

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

AVISO

Parece que o numero de alunos das nossas escolas de ensino secundário e superior aumentou nos ultimos tempos, belo sintoma ou, melhor, facto consolador e bem digno de registo. Mas leio também que diminuiu o numero de alunos do ensino primário, noticia ou realidade muito menos agradável, e, sem duvida alguma, causadora de sérias apreensões. Sou, e não o escondi nunca, partidário da mais ampla difusão da aprendizagem das chamadas primeiras letras. Sem essa difusão ordenada e orientada dentro de critério sensato e de equilibrada disciplina—claro está—todo e qualquer progresso intelectual e até moral do povo se torna inviável, impossível. Não quero ofender os manes dum politico de antigas eras que, já lá vão perto de quarenta anos, me declarava, iracundo:—«não sei por que e para que o senhor e outros rapazes das suas idetas (que saudades! eu era então rapaz!) andam por aí a defender a necessidade de ensinar a ler, escrever e contar. A ignorância é, e será sempre, um ótimo anteparo, um resguardo inibitório da vulgarização de doutrinas perigosas!» Ninguém hoje se atreveria a repetir esse—não quero exagerar a expressão, mas...—esse autêntico dislate. A verdade, porém, é que

Nova ameaça das tropas comunistas à cidade de Pequim

TIEN-TSIN, 11—As ultimas informações referem-se a uma nova ameaça comunista à cidade de Pequim. As tropas do comando do general Lin Pi-Pao avançam do Ocidente depois de terem atravessado o caminho de ferro a cerca de 80 quilómetros da cidade. Supõe-se que tentam estabelecer ligação com outras forças comunistas que actualmente avançam do Noroeste sobre Pequim. O chefe do estado maior da guarnição de Pequim, general Hsing Cheng, declarou hoje aos jornalistas que as actividades das tropas comunistas estão até agora limitadas a pequenas escaramuças em posições onde as forças governamentais são pequenas.—(Reuter).

A evacuação de portugueses de Xangai

XANGAI, 11—Foi oferecida aos portugueses residentes nesta cidade acomodação num navio de refugiados que parte no fim deste mês para Hong-Kong. Desta cidade os portugueses seriam transferidos para outro navio que os transportaria a Macau. Esta noticia foi hoje dada pelo «North China News».

A Associação dos Residentes Portugueses perguntou aos seus membros, numa circular, se desejavam utilizar este navio ou se só desejariam abandonar a cidade em caso de emergência ou quando recebessem ordem das autoridades portuguesas ou ainda se se recusavam a sair da cidade — segundo informa o referido jornal. O navio, segundo a mesma fonte, teria sido colocado à disposição da comunidade portuguesa por intermédio do consul geral das Filipinas.—(R.).

A sr.ª Chang-Kai-Chek tomou chá com o presidente Truman

WASHINGTON, 11.—A sr.ª Chang-Kai-Chek passou ontem uma hora com o presidente Truman. Tomou chá com o presidente e a sr.ª Truman, a sr.ª Marshall e o sr. Stanley Woodward, chefe de Repartição do Departamento de Estado. A sr.ª Chang-Kai-Chek recusou-se a fazer declarações à saída da Casa Branca.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

não deixa de haver publico, mesmo agora, para o acolher, o aplaudir e o praticar. Restos de concepções falsas, que a pedantice ou a teimosia, a pobreza de alma ou um desvio de mentalidade, acaso não abandonaram. Qual o homem responsável, no entanto, responsável pela civilização e cultura da grei—pensadores, escritores, educadores—que seria capaz de aceitar e preconizar ainda essa atitude mesquinha, civicamente nociva, patrioticamente vergonhosa? Não conheço nenhum.

Procure-se, pois, nesta ou naquela circunstancia fortuita e, creio, mal desvendada e estudada, o motivo da inesperada anomalia:—aumento de alunos em escolas secundárias e superiores, diminuição nas escolas primárias. Verifique-se a extensão da diferença apontada; interprete-se, dentro de rigoroso critério, o significado profundo dessa espécie de doença nacional, e trate-se com o devido cuidado; indague-se do melhor remédio, do mais rápido e do mais eficiente, que não só a faça retroceder, mas que, de vez, a cure e afaste. Confio em que seja transitória, e que já esteja a caminho de ser debelada, para não mais voltar. De todos os modos, precisamos de não desprezar o aviso aflitivo que nela se resume—o aviso duma grande baixa de nível da nossa cultura, no momento grave em que povos e nações carecem de impor-se pela inteligência, pelo saber, pela consciência apurada dos respectivos destinos. Consciência que jamais se obterá se escassearem os elementos indispensáveis para a conquistar e manter. Isto é, os veículos de compreensão, embora rudimentares, que nenhuns outros substituem, que são a base, o alicerce de todos os outros, e que se encontram apenas aptos a utilização mais vasta e de mais altos voos, num bom ensino primário, supremo indice da civilização duma pátria.

JOÃO DE BARROS

O chefe do Estado inaugurou

as comunicações telefónicas entre a Metrópole e Moçambique

O sr. presidente da Republica inaugurou hoje, no seu gabinete de trabalho, no Palácio de Belém, ladeado por membros do Governo e outras entidades oficiais, as comunicações telefónicas entre a metrópole e a nossa possessão ultramarina de Moçambique.

O sr. marechal Carmona tinha junto de si, naquele momento, os srs. ministro das Comunicações, subsecretário de Estado das Colónias, eng. Couto dos Santos, correio-mór, engenheiro Vaz Pinto, administrador-delegado da Companhia Portuguesa Rádio Marconi e outras entidades.

Pouco depois das 15 e 30, a despeito do forte temporal, foi possível estabelecer a comunicação radiotelefónica do palácio de Belém com o palácio do Governo Geral de Moçambique. Atendem em Lourenço Marques, o governador geral e o sr. comandante Gabriel Teixeira a

TEMPORAL NO ATLANTICO

Rajadas ciclónicas

com a velocidade de 130 kms. à hora

sopraram hoje sobre Lisboa

Durante a noite e a madrugada, caiu sobre a cidade e os arredores um violento temporal, com fortes rajadas de vento, acompanhadas de abundantes chuvas.

Hoje, de manhã, a ventania era tal que muitas crianças que seguiam para as escolas e adultos que se dirigiam aos locais de trabalho tiveram de se agarrar a árvores para não cair. Como acontece sempre que há grande ventadão, caíram vários tapumes, voaram telhas, quebraram-se troncos de árvores e tombaram vasos de flores á rua, com perigo iminente para quem passava.

Foram, também, derrubadas numerosas árvores, entre as quais uma, muito antiga, existente na cerca do hospital de S. José e outra, de grande porte, na cerca da creche de Nossa Senhora da Conceição, na Rua de S. Bento, sendo importantes os estragos no Jardim Botânico, embora se não registem ali arranques de árvores.

Ao meio dia, o Observatório Infante D. Luís informou-nos que havia uma depressão muito cavada—baixa no centro—á Oeste da Irlanda, de maneira que toda a parte oriental do Oceano Atlantico Norte, nomeadamente entre os Açores e o Continente, se encontra em regime de depressão. O vento é muito forte, em resultado dessa depressão.

A partir das 14 e 30 a chuva e a cerração eram de tal ordem na Avenida 24 de Julho e na Avenida da Índia, que os automóveis circulavam com luzes acesas. O vento arrancou muitas lâmpadas dos postes de iluminação da Avenida da Índia.

Os trabalhos dos bombeiros

O turno que esteve de serviço na Central telefónica do comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, na Avenida Presidente Wilson, e que abandonou o serviço ao meio dia, não teve um momento de descanso, em virtude do estado do tempo ter provocado muitos pedidos de socorros, motivados por acidentes de vária ordem, mas todos devido á forte ventania e á chuva.

A primeira chamada verificou-se ás 5 e 30, para o Beco do Jasmin 21, devido a ter caído uma cimalha.

Desde aquela hora até ás 12, foram registadas 28 chamadas na central do B. S. B.

Os bombeiros, com o respectivo material acorreram a todos os locais prontamente.

Na Avenida 24 de Julho, em frente ao Boqueirão do Duro, o traçado telefónico da Administração Geral do Porto de Lisboa caiu sobre o traçado da Companhia Carris de Ferro de Lisboa. O pessoal da 1.ª Companhia e do Centro de Instrução de Recrutamento procedeu aos necessários trabalhos, para o que aquela companhia teve de cortar a corrente eléctrica, a fim de os sapadores bombeiros retirarem os dois postes que caíram.

Nas Ruas Capitão Roby e dos Cavaleiros, e em outros locais, foram também apzadas chaminés e, na Rua de S. Bento, a água desceu de repente com incalculável impetuosidade, atingindo cerca de dois palmos, no Conde Barão, onde houve estabelecimentos inundados e um homem esteve em perigo de ser levado pela corrente que arrastava consigo pedregulhos e pranchas de madeira. As inundações de resto, atingiram toda a cidade que, por de dizer-se ficou sectionada, como sucedeu em Almirante Reis e Avenida da Liberdade, onde, no fundo da Rua das Pretas, um «Austin» de praça ficou inundado até ao ma dos faróis, tendo o motorista de ser retirado da capota, pelos Voluntários Lisbonenses.

Às 12 e 5, foi pedida a presença dos Sapadores Bombeiros no edificio dos Correios, na Praça dos Restauradores, pois ameaçava cair uma gambiarra. Alguns postes telefónicos das redes da Companhia e do Estado, que ameaçavam cair, foram escorados.

Aspectos dramáticos da cheia

Às 16 horas a cidade continuava debaixo de violento temporal. Numerosas sargentas, não dando vao ás águas, rebentaram. Alguns telhados aluíram, felizmente, sem que se registassem vítimas. Como sempre foi a zona baixa da cidade a mais flagelada.

(Continua na página central)

Terminaram as manobras da esquadra Inglesa ao largo dos Açores

LONDRES, 11—As grandes manobras britânicas começaram ao largo dos Açores terminaram inopinadamente pela vitória já tida como certa da esquadra de invasão, a «força vermelha», representada pela «Home Fleet», que se dirige actualmente para a Grã-Bretanha e se encontra a uma distancia das costas variando entre 150 e 90 milhas.

A Royal Air Force lançou, esta manhã, uma «bomba atómica» sobre a Home Fleet, durante as manobras aeronavais.

No momento em que as unidades navais da força «vermelha» atacante pareciam, graças ao mau tempo reinante na Mancha e no Atlantico, presenças a atingir os seus objectivos da costa meridional da Grã-Bretanha, os aparelhos da força «azul» avistaram entre dois cumulos o grosso da esquadra adversa. Às 3 horas, um bombardeiro «Lancaster», portador da «bomba atómica», conseguiu largar a sua carga no meio dos navios. Clarões de magnésio de cento e vinte milhões de velas iluminaram o mar e permitiram á tripulação verificar que o couraçado «Duke of York», que arvorava o pavilhão do almirante, tinha sido atingido. Todavia, as condições atmosféricas cada vez piores não permitiram aos aviões de reconhecimento verificar o resultado do bombardeamento. No caminho do regresso, o bombardeiro teve de enfrentar uma tempestade de excepcional violência.

É possível que os técnicos considerem que a bomba foi lançada de pequena altura, menos alguns centímetros daquela que seria necessária.—(France Presse).

TERRAS LUSAS

Crónica de Belas

Sem-gloriosos vivemos, desde há mais de cinco meses, em termos sintéticos. Alberga-nos a pitoresca, hospitaleira e saudável povoação de Belas. Até ela nos conduziu doença grave de pessoa querida, que, merecedor das ares privilegiadas, tem obtido as ambicionadas melhoras.

Sob ninhos de andorinhas, a ampla varanda do nosso quarto da Pensão Ideal, na movimentada Rua Falcão Rodrigues, defronta o arvoredo compacto da histórica quinta das romarias do Senhor da Serra, tradicionais, agora extintas pelo camaleão da pretensa Civilização.

Platanos galgam o monte. Serra a pino, pinhais e oliveiros, eucaliptos, castanheiros purificam a atmosfera, enquanto palmeira gigante, semelhante majestoso leque refrescando o plantio meão que a rodeia.

Junto ao portão desta banda, o mercado local, a descoberto, bem povoado, e no qual as vendilheiras, embora por vezes alterquem, se abstem do palvreado baixo das congêneres de vários sítios. É incessante e curioso o movimento da viação, quer de carga, quer de passageiros, de jornada à Idanha, Venda Seca, dos bailaricos, Vale de Lobos, Pero Pinheiro, Montelavar, dos marmores célebres. Do outro lado, o extenso arvoredo de quintas opulentas, Wimbar Barata, donde vêm gorgeios de passarinhos saltitantes e cantos de aves caseiras, acirrando ao ronco da suinagem e ladrado dos mastins de guarda. Alcandoram-se moínhos, girando céleres, entre vivendas de fausto, reunindo o seu ruído característico ao murmurejo do vento. E ruas fora, a existência que parece sorrir, fazendo do povoado um epicentro alegre.

Tudo trauteia, novos e anciãos, rapazes e raparigas, a criança toda e a linda e fresca. Encantadoras alvoroçadas, soberbos, ductis nascem e sol-por. Vida, trabalho e poesia...

O Outono em Belas é tão convidativo como o Verão.

Mais, talvez.

O Sol, um tanto atenuado em seus ardores, permite maiores divagações, a qualquer hora, sem necessidade de recorrer às manhãs ou ao entardecer.

Percorrem-se bem os três quilómetros que, pela Avenida da Marinha Portuguesa, conduzem ao Pendão e Queluz.

Têm pelo aspecto, largas, a Falcão Rodrigues, que vai à Idanha; Leão de Oliveira, a lindar em largo amplo onde se projecta bairro; e segue até aos Castanheiros e Canegais, dando, no começo, à direita, acesso à Avenida da Creche Pedro Romano Folque, relembrando trecho de Colares pelo ensombrado. Optimo passeio, o da Avenida Campos Rego, de marcha, pelo Machado, ao Sabugo, marginada pela soberba residência e quinta dos Regos. Lá fez moradia, que não chegou a estreir o saudoso artista Cottinelli Telmo.

Quem seja de bom andar, ascenderá às culminâncias dos Moínhos, do Monte Suino ou de Monterroio, para lhes gozar os panoramas longínquos, ou o remanso sereno sob pinhal. Não querendo sair do pousio central, os dois jardins, o grande e o pequeno, que o defronta, em gaudío dos sisudos ou merencórios e cerca da farmácia, onde para em tudo se destacar, o feminismo refúgio na doutorada, Maria Adelaide Machado Sá Marques e ajudante D. Pilar Oliveira e Silva.

Cooperam com os dois médicos locais, ambos proficientes, os dts. Marques Pereira e Ferreira Marques, na missão de valer aos doentes, não lhes negando o auxílio precioso junto ao jardim, o estacionamento dos transportes Lisboa-Queluz-Montelavar, vigilado pela gerente do posto, D. Ermelinda Duarte Silva, sempre atenta.

Belas possui comércio próprio, centralizado, com quatro mercearias, duas das quais não desmerecendo das da capital, lojas de modas, três barbearias com as do Alfredo Mendonça e Central, Café com o Albino Seabra e Ernesto, amáveis no serviço; duas padarias, vinhos, docaria, sapataria e até necessária oficina de reparação de automóveis.

Belas, crente, evidencia-se na assistência às cerimónias na majestosa igreja, onde se admiram grandiosa imagem da Padroeira, Nossa Senhora da Misericórdia, e as do Sagrado Coração, Senhor Crucificado, Santa Teresinha do Menino Jesus, Santo António e outras. Preciosa talha nos altares, dois confessionários, pulpito, etc.

O adro, de grandes dimensões, serviu, outrora, a folguedades populares.

É orientador espiritual o bondoso e esclarecido sacerdote António Duarte Patulcia, que já parou aqui Algés e Sintra.

Prodigioso o nosso Portugal, que até possui Belas, onde são belas as mocidades, as paisagens, as crianças e até as almas dos nativos, contagiando mesmo as dos estagiários ocasionais!

ARMANDO RIBEIRO
(Do Instituto de Coimbra)

Mocidade Portuguesa

De manhã e de tarde, realizaram-se hoje reuniões dos delegados regionais da Mocidade Portuguesa, que, para este fim, se deslocaram a Lisboa. A primeira reunião presidiu o sr. prof. dr. Luís Pinto Coelho, comissário nacional da M. P., e assistiu também o secretário-inspector, dr. Manuel Sobral.

Os delegados estiveram reunidos à tarde no palácio da Independência, onde foram ultimados os trabalhos que haviam principiado de manhã.

VIDA ARTISTICA

O Salão de Inverno nas Belas Artes

Tem pouco relevo a exposição anual de aguarela, desenho, pastel, gravura e miniatura. O conjunto é dos piores que temos visto, embora haja valores brilhantes que se destaquem. Mas eles não conseguem elevar o nível geral, modificar a monotonia, o desolamento, até mesmo a tristeza que se sente ao percorrer a vasta nave da Sociedade Nacional de Belas Artes. Mais uma vez se verifica que estas exposições para serem alguma coisa, têm de ser, não uma soma de determinados valores, mas de todos eles, até às centesimas, às milionesimas, para se obter um resultado aceitável.

Não se escreve isto com satisfação; pelo contrário, com certa amargura, considerando porventura que se trata duma crise passageira. O que se impunha era estudar as razões desta «doença artística», digamos assim. Falta de mestres condutores? Excessiva benevolência do júri? Inflação dos chamados valores estéticos? A pintura e a aguarela, sobretudo, estão transitando do profissionalismo, carecido do encorajamento directo—escrevamos, sinceramente, material, do particular—para um amadorismo bonito, mas sem profundidade técnica, nem voo criador?

Já aqui há tempo se ventilou a necessidade de pedir aos poderes públicos que, nos orçamentos de todos os edifícios do Estado, e mesmo de particulares, que excedessem uma certa verba, se atribuissem uns tantos por cento (2 ou 3) para obras plásticas. De resto, devemos dizer, com inteira franqueza, que, sob o aspecto pictorial, os nossos costumes regionais ou citadinos e o homem do nosso tempo raramente estão processados, com os caracteres étnicos que lhe particularizam o racio, em obras de pedra e cal. O que começou em Nuno Gonçalves, e mais ou menos, intercadentemente, chegou à idade contemporânea com Silva Porto, Malhoa, Carlos Reis, e outros, perde-se ou dissipa-se na aragem mais ou menos volúvel de estrangeirismos, tão efêmeros como o saramelo nas crianças.

Mas vamos à exposição. A aguarela ainda apresenta alguns valores brilhantes. Joaquim Lopes, grande mestre do Porto, com as suas tintagens impressionistas e um desenho largo e movimentado, que assinala uma admirável execução técnica. Muito bem aquele «Recanto de Atelier». Alberto Sousa, que parece manchar como um pintor, numa maneira em que a sua arte se renova, como uma lição. Alfredo Moraes, tão português e ridente, com o «Foliar», cena característica, em que a observação transparece, e o «Fandango», tão genuinamente nacional. José Felix, cada vez melhor, vibrando ao sol do Alentejo. E que característico, como cor, e vigoroso, aquele «Marvão» com as suas muralhas, de João Tavares.

Eduarda Lapa não nos dá, apenas, flores, em que ela é exímia, apresenta uma linda rapariga, autêntico prototipo de beleza rústica, cujo título, é, de facto, a sua alma tranquila e imaculada—«Serenidade». João Marques aperfeiçoou-se. Os seus aspectos da ria de Aveiro, com aquele epifania de fogo, do sol poente, falcando pedras preciosas, são sentidos e vibrantes. Mário Costa é outro nome que se destaca. A «Torre do Relógio de Auxerre» é o seu melhor trabalho. Mário Salvador em «Campos de Aveiro» patenteia o seu culto pelo estilo inglês de aguarela e o seu romantismo dramático. E citemos ainda: José Amaro, um

Grave desordem na Covilhã por motivo de partilhas

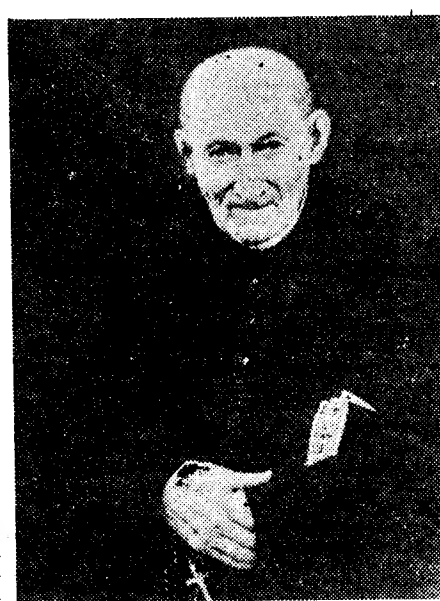
COVILHÃ, 11.—Por uma questão de partilhas, envolveram-se em desordem, na povoação de Ferro, António Dias, João Cordeiro Júnior, José Maria Cordeiro e Manuel Domingos Nelfe. O segundo disparou um tiro de arma caçadeira contra o primeiro contra quem o Nelfe disparou também um tiro de pistola. O António Dias foi conduzido em perigo de vida ao hospital e o Nelfe, depois de socorrido dos vários ferimentos que recebeu, recolheu a casa.

O regedor prendeu o João Cordeiro.

Precauções no Porto contra as doenças infecciosas

PORTO, 11. (Pelo telefone).—Se bem que não haja motivo para inquietações, visto que no único hospital que temos para doenças infecciosas o movimento de doentes é absolutamente normal, impõe-se, como medida preventiva, que todos se vacinem contra as doenças, cujo germe pode ser transmitido pelas águas que não sejam convenientemente tratadas.

Esta vacina faz-se nos Serviços de Profilaxia das Doenças Infecciosas, na Rua Morgado de Mateus, no antigo edifício da desinfecção.



PADRE CRUZ
miniatura de Alvaro Mendes Alves

pouco surrealista; Charo, com o «Cais da Ribeira», Maria Flores, João Frago, escultor; Hermanno Baptista, com a «Quinta antes do Bairro de Alvalade», a lembrar, sem ele o saber, Dufy, pelo valor do pormenor; Jaime Isidoro, do Porto, um sinfonista de «nuances» delicadas; Joe, que, no «Outono em S. Pedro do Estoril», nos dá uma bela imagem da estação lírica, tocada de ouro e de transparências de águas; João Maltieira, que, na «Adega Alentejana» tem, de facto, um documento; José Marques; Manuel Caldeira Martins; José Ribeiro; Nascido de Moraes, tão modesto, como trabalhador; Raul Carapinha, sempre probo; José Ribeiro, Francisco Palma; Rosa Rodrigues; João Alves de Sá; Julio Silva, com «Velharias»; Rui Silva, Silva Lino e Américo Tabor, este enleado na crónica das ruas lisboetas.

No desenho, mestre Varela Aldemira apresenta «Um dia em Sintra», com esplêndidas figuras, no primeiro plano, e uma larga perspectiva, em que o lápis, ora vigoroso e denso, ora doce e brando, nos dá os variados valores daquela paisagem. Couto Tavares assina um belo retrato. Ainda Joaquim Lopes, em três estudos muito característicos da sua personalidade e Maria Nisabel a afirmar-se.

No pastel, José Barata Moura, tem em «Pescadores» um trabalho vigoroso e Maria Isabel Gentil Berger classifica-se, com brilho, no estudado retrato do engenheiro R. P. Berger, dum desenho firme e com boa expressão. Ainda gravura, nos quais, entre outros, se salientam, Pedro Pinto.

A miniatura parece reviver num largo sopro de inspiração e de beleza. É uma arte difícil e encantadora, muito próxima da ourivesaria, que nos recorda, pela delicadeza, a finura, a graça, o estilo, toda uma época sentimental e romântica. Eram miniaturas os retratos dos nossos avós, e que paciência infinita é necessária para pintar sobre o marfim! Entre os grandes artistas dessa arte, Alvaro Mendes Alves afirma-se como um dos melhores. Os seus dois retratos: o do Padre Cruz e o do dr. Joaquim Manso são primorosos. No rosto do primeiro, reflecte-se toda a bondade duma alma cheia de luz. Há uma expressão popular, que o traduz: parece vivo. O segundo reveste-se duma grande elegância espiritual, e como semelhança é flagrante. Duas pequenas obras-primas.

Maria Isabel Gentil Berger brilha também, na vitrina das miniaturas. Os seus esmaltes, além da delicadeza do desenho, são finos e sublims de colorido, executados numa técnica de pintura, o que denota um seguro estilo.

Circulo Mário Augusto

Amanhã, às 16 horas, no Museu João de Deus, efectuar-se-á a sessão de encerramento da IV exposição levada a efeito pelo Circulo Artístico e Cultural Mário Augusto. A exposição tem sido muito visitada.

Esculturas e pinturas de Alípio Brandão

Inaugura-se amanhã, à tarde, no pátio árabe da Casa do Alentejo, uma exposição de pinturas e esculturas em madeira, do sr. Alípio Brandão, de Oliveira de Azemeis. O certame inclui 64 trabalhos, alguns dos quais reproduzindo figuras conhecidas das letras e das artes.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

FALSAS PROMESSAS DE CASAMENTO—A P. S. P. prendeu Carlos Celestino da Silva Ramos, de 31 anos, natural do Porto, sem residência certa, que é acusado por Clotilde Pires da Silva, residente na Rua de Timor, 27, r/c, de a ter agredido, no Cais do Sodré, a soco e a pontapé. Acusa-o também de, com promessas de casamento, lhe ter apanhado 12.000\$00, incitando-a a pedir dinheiro a um seu tio, importância com que comprou fatos e uma telefonia, no valor de 4.050\$00. Depois, como a queixosa não conseguisse arranjar-lhe mais dinheiro, recusou-se a cumprir a sua promessa.

RESIDENCIA ASSALTADA—Rosa Florinda de Sousa, moradora na Rua das Taipas, 8, r/c, queixou-se à P. S. P. de que os gatunos entraram na sua residência, com chave falsa e furtaram objectos de ouro e roupas diversas, no valor de 3.000\$00.

UM CASO ESTRANHO—Um transeunte indicou à P. S. P. que o tipógrafo Carlos Alberto Fontes, de 17 anos, morador na Calçada Conde de Penafiel, 34, 2.º, era portador de elevada importância em dinheiro, que possivelmente lhe não pertencia. Interrogado, declarou que, anteontem à tarde, no Jardim de Augusto Rosa, fora abordado por um estranho que lhe entregou um embrulho para ir levar à Rua da Prata, 185, 2.º, recebendo em troca 2.200\$00, e que uma vez de regresso àquele jardim, com o dinheiro, já não encontrou ali quem o incumbira daquela missão, ficando por isso com o mesmo.

A Polícia vai averiguar da veracidade de tão estranhas declarações.

DESASTRES

DESASTRE DE VIAÇÃO—Felicja Rosa, de 63 anos, residente em Lameiras, Sintra, foi ali colhida por uma camioneta, do que resultou ficar muito ferida. Deu entrada no hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

Raul Esteves dos Santos, incansável propagandista dos valores do espírito do nosso povo, faz esta tarde, no Museu João de Deus, uma conferência para falar de «Xavier de Paiva, poeta e operário». Esta conferência está a despertar o maior interesse.

—Por iniciativa da secção de estudos militares da Sociedade de Geografia de Lisboa, vai o sr. almirante Fernando de Oliveira Pinto falar, depois de amanhã, 13, às 21 e 30, sobre «Duas efemérides de Angola: centenário da restauração e aniversário da pacificação definitiva».

ASSEMBLEIAS GERAIS

O Lisboa Clube Rio de Janeiro reúne-se, no dia 22, às 20 e 30, em assembleia geral, para proceder à eleição dos seus novos corpos gerentes. A assembleia reunirá uma hora depois, em segunda convocação.

FESTA DE BENEFICENCIA

Esta noite, às 21 e 30, nas salas da Associação de Beneficência Luís Braille, efectua-se um baile cujo produto é a favor de um sócio inválid.

CAMPISMO

Organizada pela secção de campismo e ciclo-turismo do Ateneu Comercial de Lisboa, vai realizar-se nos seus salões, por toda a segunda quinzena de Janeiro, a III Exposição Fotográfica de Campismo. Muitas entidades oficiais deram já a sua colaboração à iniciativa, devendo um júri proceder à classificação das fotografias.

REGIONALISMO

A Casa do Algarve inaugura hoje as suas novas instalações, no Largo Trindade Coelho, 9-1.º, promovendo um baile dedicado à colónia algarvia.

Para o dia 18, uma comissão de senhoras está a organizar uma interessante festa em benefício das vítimas das inundações de Albufeira.

BANQUETES DE HOMENAGEM

É esta noite, às 20 horas, que na sede da F. N. A. T., a Calçada de Santana, se realiza o jantar de homenagem ao sr. João dos Santos Moraes, ajudante de farmácia.

—A Casa das Beiras promove, no dia 19, pelas 13 horas, na sua sede, um almoço de homenagem ao conselheiro Afonso de Melo, seu presidente do conselho regional e da assembleia geral. A inscrição está aberta na sede da Casa das Beiras.

BRINDES E CALENDARIOS

Recebemos dois calendários da Companhia Geral de Cal e Cimento, com fábrica em Outeiro-Setubal, para o próximo ano, que agradecemos.

RODA DE CAMIONETA PERDIDA

Na Avenida 24 de Julho, junto do Mercado da Ribeira Nova, foi achada uma roda de camioneta, com pneu novo e jante, que foi entregue à P. S. P. Encontra-se depositada na Secção de Achados da mesma Polícia.

OS CAPOTES BRANCOS

Realiza-se amanhã, pelas 13 horas, na Estalagem dos Capotes Brancos, na Rua do Diário de Notícias, 153, sob a direcção do sr. José Lopes, o primeiro almoço deste grupo, para inauguração do seu quadro alegórico, que será abrilhantado por vários elementos musicais e de fado.

Está aberto até às 3 e 30

o restaurante Nova Sintra, Ld.ª, na Calçada de Carriche, onde há sempre fados e guitarradas, com Fernando Farinha, «O Miúdo da Bica», e outros. Aos domingos, há fado ao almoço e ao jantar.

Na 2.ª Feira, 13, às 21,45 no CAPITOLIO, 1.º CONCERTO POPULAR

da ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

Direcção: DR. IVO CRUZ

7.ª Sinfonia Beethoven
O vôo do moscardo Rimsky Korsakoff
Interlúdio Joaquim Castilho

SOLISTA: Marcos Romão (clarinete)

Os bilhetes já estão à venda nas bilheteiras do CAPITOLIO, desde 7\$50

Nas esteiras da Ásia Central Borodine
Os Mestres Cantores (abert.) Wagner

KENNIES

Vida desportiva

FUTEBOL

Efectua-se em Elvas o encontro Elvas-Sporting da Covilhã

Reduzida superiormente para 15 dias a pena de interdição que havia sido imposta ao Elvas, em relação ao seu campo de jogos, já se efectua em Elvas, amanhã, o encontro do Campeonato Nacional daquele clube com o S. Covilhã que havia sido marcado pela Federação para Setúbal.

Arbitro repreendido

Foi repreendido o arbitro sr. Mário Ribeiro Sancho, com referência ao jogo que dirigiu entre o Elvas e o O'Hanense.

O F. C. Porto foi multado

A Comissão Administrativa da Federação aplicou ao F. C. Porto, a pena de multa de 1.000\$00, por motivo do comportamento anti-desportivo do publico, no jogo efectuado com o Sporting, na Constituição, em 5 do corrente.

O Portugal-Itália

MILÃO, 11.—A Federação Italiana de Futebol fixou para 27 de Fevereiro próximo o desafio internacional contra Portugal, que se realiza em Génova. Os outros desafios internacionais da selecção italiana estão assim fixados: Contra a Espanha, no dia 27 de Março, em Madrid; contra a Austria, no dia 24 de Abril, em local que ainda não foi escolhido; contra a Hungria, em 12 de Junho, em Budapeste. (Reuter).

BASQUETEBOL

O mau tempo prejudica a regularidade do Campeonato de Lisboa

Os jogos marcados para a ultima terça-feira, no campo do Ateneu, não puderam disputar-se devido ao mau tempo. O encontro Belenenses-Benfica estava a despertar justificada expectativa.

Seguiram-se os jogos no campo do Sporting, que terminaram com os seguintes resultados: Lisboa Ginásio, 32-Moscavide, 20, e Atlético, 32-Lisgás, 30. Este ultimo foi renhidamente disputado, conforme se previa e o resultado indica.

Já é tempo que os jogos nocturnos de basquetebol se realizem em recintos cobertos. O Pavilhão de Desportos é o local ideal, mas as organizações da modalidade no esplendido recinto tornam-se demasiadamente onerosas para os organismos que superintendem em tal desporto. Impõe-se que, para bem do progresso do basquetebol e dos desportistas de Lisboa, todas as dificuldades sejam aplanadas, satisfazendo-se os interesses gerais.

VIDA RELIGIOSA

Nossa Senhora do Amparo de Benfica

Na quinta-feira, às 11 horas, continuam as festas em honra de Nossa Senhora do Amparo, de Benfica e recepção do Sagrado Lausperene. Haverá missa de vocal e instrumental às 11 horas e, às 19, continuação da novena.



PATRIA

A portátil para toda a vida!

por 216\$ mensais

- * FITA DE 2 CORES
- * CILINDRO NORMAL 235X33 mm
- * FABRICO SUICO DE PRECISAO
- * A UNICA COM CHASSIS REFORÇADO

Vendas a pronto e a prestações.

PARA A PROVINCIA, SO A PRONTO PAGAMENTO

NOVA LUSA

110, R. de S. Nicolau R. do Crucifixo, 48

TEL. 26483 LISBOA

ESPONJAS

gregas prensadas e preparadas, naturais e brancas, para automóveis e toilette.

R. CONCEIÇÃO, 125. TELÉF. 22628

Vinhos da Quinta de Aguiar

«Conde de Agueda»

Mundialmente conhecidos

Unicos distribuidores:

Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.

MONTE ESTORIL

Tel. Est. 68

VIDA MUSICAL

Bibliografia

Figuras da musica brasileira contemporânea, por Vasco Mariz. (Imprensa Portuguesa, Porto). Recebemos este livro há já algum tempo, e esperamos que nos será relevada a demora na referência. Só agora o pudemos ler conscienciosamente, como ele o merecia, pois abona largamente o merecimento do autor, a sua intelectualidade interessante, o seu esclarecido critério.

Sabemos de outra fonte que Vasco Mariz é português e não brasileiro—mas prova a evidência que o assunto lhe é familiar; musica e musicos do Brasil não podem ter apologistas mais convencidos e convincentes. A linguagem do autor a sua escolha de certos vocabulos e a formação de certas frases apresentam-se, resultantes da absorção brasileira, porventura mas é coisa que não afecta sensivelmente a obra. (E claro é que vemos nissões porque a redacção do livro também não chega a ser francamente de feição brasileira).

Na nota introdutória, Vasco Mariz refere-se ao relativo atraso da musicologia no Brasil. Isto é, desde as primeiras linhas, exprime-se sem reboço. Em muitas ocasiões, não deixará de afirmar um espirito critico que não receia apresentar claramente as suas opiniões, mas sem nunca nos dar a impressão de ser um despeitado, ou um azedado; antes pelo contrario, é um entusiasta, as suas cambiantes de apreciação e as suas reservas não diminuem o caloroso incentivo contido nas suas palavras. Está bem a par com a nação jovem, fresca, exultante, cheia de seiva, que parece ter absorvido o melhor da actividade de Vasco Mariz; mas, ao mesmo tempo, guarda um equilibrio bem latino, com sentido da medida e da responsabilidade.

Embora se refira acidentalmente a outros autores, o livro dedica-se a cinco compositores brasileiros contemporaneos «a respeito dos qua's pouco se tem escrito» (palavras do proprio autor). Esses cinco, que de modo algum se assemelham ao famoso grupo de musicos russos oitocentistas, são: Frutuoso Viana, Brasílio Iribiré, Radamês Gnattali, Luis Cosme e Claudio Santoro. Apresenta-os como valores e personalidades muito diferenciados que são, por certo. Sobressai a ausência de preconceitos estreitos e o estado de flutuação proprio da nação em plena «formação intelectual» (mas já tão rica de poesia e prosa realizadas), ao mesmo tempo influenciada pelo «metodismo» peculiar a grande federação da América do Norte.

A informação pura e simples é objetivada por mapas completos da produção de cada autor, com minuciosidade das peças, menção dos editores e observações complementares. Mas, antes disso, o trabalho de Vasco Mariz já atingiu um outro fim altamente valioso, que é despertar em nós a vontade de conhecer a musica em causa.

Diremos ainda que o livro é prefaciado com acerto por Renato de Mendonça, autor de uma já afamada *História da Musica Brasileira* e director da revista, publicada no Porto, *Brasil Cultural*.

* * *

A canção de camara no Brasil, por Vasco Mariz. (Livreria Progredior, Porto). O mesmo autor aparece-nos ainda mais incansavelmente laborioso neste seu outro trabalho. Em plena consciência, toma partido pela melhor musica, e prossegue na sua guerra ao amadorismo, pecha vulgar, segundo diz, e nós acreditamos, dos musicos brasileiros.

Também logo no principio Vasco Mariz rompe numa acalorada defesa do canto em lingua pátria, e dá uma importância extrema ao conhecimento da fonética (Acontece-nos, por excepção, não concordar sempre completamente com as suas apreciações de pormenor). Nem tudo, tampouco, será modelar e aliciente, no modo como se reage na grande Republica irmã; lá está, para demonstração, a rivalidade que se aponta entre S. Paulo e o Rio.

Deixemos esses pormenores, de pouca monta no total. O material reunido e apresentado neste seu livrinho por Vasco Mariz é invulgarmente ramificado. Depois de se ocupar com equidade dos precusores, entre tantos compositores a quem se refere, detem-se na personalidade de Villa-Lobos, que fica assim como que a representar a síntese da musica brasileira, respeitadora da Europa e das suas tradições, flutuante nos seus devaneios, nos seus impetos, nos seus arrojados modernistas sobre a matéria emprestada ou original. E apesar de curtissimos, alguns compassos de musica con-

tidos no trabalho atestam, pela escolha, a excelente formação musical de Vasco Mariz e a bela factura atingida por alguns compositores brasileiros, Manuel de Andrade, muitas vezes citado, assim como Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Ribeiro Couto. Literatos brasileiros de plana universal, contribuem para a boa atmosfera do livro.

O conhecido musicólogo Gastão de Bettencourt, escolhido para o prefácio da praxe, prova, mais uma vez que está especializado em assuntos brasileiros. E fiel á finalidade essencialmente util que o autor tem em vista, dá-nos, a fechar, o catálogo da discoteca da *Canção brasileira de camara*, seguida de uma lista das melhores canções de camara do Brasil.

Embora possa parecer reclame, temos por obrigação dizer ao leitor que tanto este livro como o precedente são de franco interesse para todos os que se ocupam de cultura musical.

Uma pergunta: Vasco Mariz, baixo, citado como intérprete de duas das canções gravadas, é o mesmo Vasco Mariz autor do livro?

FRANCINE BENOIT

Orquestra Filarmónica de Lisboa

Continuam os ensaios de apuro da Orquestra Filarmónica de Lisboa que, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, se apresentará na próxima segunda-feira, no Capitolio, para inauguração da nova temporada de concertos. O programa, elaborado com um verdadeiro sentido popular e cultural, que são tradição da Orquestra Filarmónica de Lisboa, inclui a Sétima Sinfonia de Beethoven, o Voo do Moscardo, de Rimsky-Korsakoff, Interludio de Joaquim Casimiro, sendo solista (clarinete), Marcos Romão e ainda Nas Estepes da Asia Central de Borodine e os Mestres Cantores (abertura), de Wagner.

A temporada em Oliveira de Azemeis

A Sociedade de Cultura Musical de Oliveira de Azemeis inaugurou a nova temporada com um concerto realizado na sala nobre da Câmara Municipal e em que tomaram parte Leonor Alves de Sousa Prado e Berta Alves de Sousa. O programa constituido por compositores nacionais e estrangeiros, despertou o maior interesse entre o publico que aplaudiu com entusiasmo as concertistas pela forma verdadeiramente superior como interpretaram todas as obras. Assistiu ao concerto o presidente da Câmara Municipal do Porto.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Foi anunciado o casamento do sr. José Augusto Rodrigues, filho do velho colono de Moçambique e proprietário de Vila Mendonça, na Beira Alta, sr. Henrique A. Rodrigues, com miss Elizabeth Doreen, filha dos srs. Runtow-Waller, de White Lodge, Swanland, North Ferriby, Yorks. O jornal britânico «The Yorkshire Post», dando esta noticia, presta homenagem ao sr. Henrique Rodrigues pelos seus esforços despendidos na colónia de Moçambique.

VIAJANTES

No avião da British European, seguiu hoje para Londres, acompanhado do sr. Henrique Duarte, chefe dos serviços técnicos da Sociedade Geral de Transportes, o sr. D. Manuel de Melo, presidente do conselho de administração da mesma companhia, que vai assistir á entrega do navio «Borba», de 7 mil toneladas, e ao lançamento á agua do «Andúlo», de 9.100, ultimo do grupo de dez unidades encomendadas em Inglaterra, dentro do programa de renovação da nossa maninha mercante.

No mesmo avião, seguiu para a capital britânica o sr. conde de Paris.

EXPOSIÇÃO HISTÓRICA

da Assistência aos Doentes Mentais

A Exposição Histórica da Assistência aos Doentes Mentais, a Bibliografia de Psiquiatria Portuguesa, estão patentes ao publico até ao fim de Dezembro, no Hospital Miguel Bombarda, na Rua da Alameda, ao Campo de Santana. A entrada é livre, entre as 15 e as 18 e as 21 e as 23 horas.

Esta exposição foi ontem visitada pelo pessoal dos hospitais de D. Estefânia e do Rego, que compareceu em numero elevado, sendo acompanhado pelos fiscais dos respectivos hospitais. Acompanharam os visitantes o adjunto deste hospital, sr. dr. Rafael Ribeiro, que lhes deu os necessários esclarecimentos.



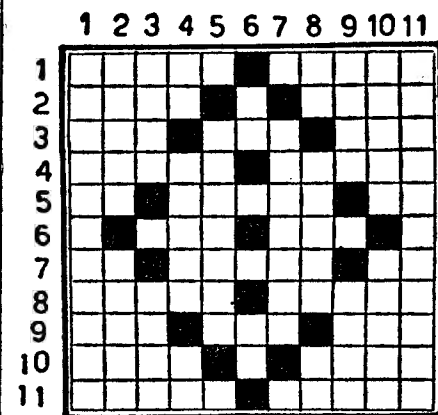
A CASA BARROS

PORTO

Inaugura no próximo dia 13, às 16 horas, uma Exposição de LINGERIE nos Salões do Avenida Palace Hotel em Lisboa

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2243



HORIZONTAIS: 1—Nome de três Estados da antiga Confederação germanica. Restar. 2—Nome de homem. Toque de leve. 3—Braço de rio. Sapo do Amazonas. Possui. 4—Oportunidades. Afável. 5—Estás. Tire nodos. Proposição latina que designa direcção. 6—Doçura. Colera. 7—Símbolo químico do gálio. Salto do cavalo. 8—Incendiar-se. Cerca de aureola. 9—Corrente de agua. Divisão do tempo. Rio da Suíça que banha Berne. 10—Irrita. Faina. 11—Apelido. Ofendiam.

VERTICAIS: 1—Personagem do romance «Eurico, o presbítero» de A. Herculano. 2—Profeta que foi arrebatado ao céu num varro de fogo. Cantigas. 3—Ecor. Dotes naturais. 4—Nota de musica. Escolhe. Lamento. 5—Abrigara. 6—Ceú. Em a. 7—Juvenculo romano, conselheiro de Alexandre Severo. 8—Caminhar. Homem extraordinario pelas suas proezas guerreiras. Vê. 9—Peça de armadura. Além disso. 10—Faz acenos. Prior. 11—Refizeram com modificações profundas.

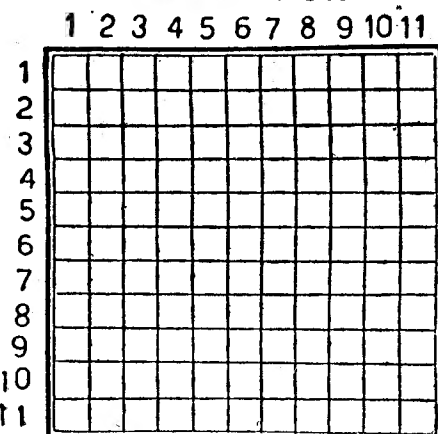
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2242

HORIZONTAIS: 1—Sini. Lidia. 2—Alameda. 3—Da. Atava. Pó. 4—Ana. Era. Mór. 5—Sara. Mala. 6—Demócrito. 7—Sono. Mana. 8—Ora. Ujo. Rim. 9—Lá. Inani. Ai. 10—Potsdam. 11—Urano. Emala.

VERTICAIS: 1—Sedas. Solou. 2—Amadora. 3—Na. Arena. Pá. 4—Ala. Amo. Ion. 5—late. Unto. 6—Maracujás. 7—Lera. Onde. 8—Ida. Mim. Iam. 9—Da. Mutar. Mú. 10—Polonia. 11—Adora. Amiga.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 340



HORIZONTAIS: 1—Fardo. Nome homem. 2—Rilhar. Arenito. 3—Em alguma parte. 4—Basta! De ouro. Proposição e artigo. 5—Visceral dupla. Pronome pessoal. Proposição e artigo (pl.). 6—Nome de mulher. Território português no Oriente. 7—Pronome possessivo. Hora do officio divino. Heroína francesa executada em Ruão. 8—Símbolo químico do osmio. Arremesso. Em partes iguais. 9—Período de repouso momentaneo que se segue a outros de agitação. 10—Afecto. Guarnece. 11—Venera: Ecoais.

VERTICAIS: 1—Fricções. 2—Atmosfera. Nome de homem. Proposição latina que indica movimento. 3—Triture com os dentes. Pronome possessivo. Patrão. 4—Congela. Ave de rapina. 5—Discutira. 6—Cantão suíço. Língua antigamente falada no norte da França. 7—Associarmos. 8—Espaço. Metal precioso de cor amarela. 9—Rente. Nome de mulher. Nome de mulher. 10—Campeão. Reveste de camada de ouro. Nesse lugar. 11—Peça de vestuário de cerimónia para homem (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 339

HORIZONTAIS: 1—Marianos. 2—Em. Ramés. 3—LIV. Sair. Ai. 4—Aleu. Sávona. 5—Mossa. Noção. 6—Pastosa. 7—Crrera. Soror. 8—Curare. Selo. 9—Im. Mira. Sol. 10—Doçaria. Rá. 11—Pessoais.

VERTICAIS: 1—Velam. CCIV. 2—Mito. Rum. 3—Vesper. De. 4—Ar. Usaramos. 5—Rás. Asarias. 6—Imás. Erro. 7—Asianos. Aia. 8—Nervosos. Ai. 9—Os. Ocares. 10—Ana. Olor. 11—Lião. Rolão.

GILETS PULL-OVERS

A maior colecção

TORRE EIFFEL

104, RUA DO CARMO, 106

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Para primeira figura feminina de uma companhia de género musicado, que no princípio do próximo ano vai ser organizada para uma digressão pela provincia e Porto, está indigitada uma actriz popular que há tempos está afastada dos palcos.

—No teatro Nacional realiza-se amanhã a ultima «matinée», com a peça de Ramada Curto, «As meninas da Fonte da Bica», em virtude de subir a cena já na próxima semana a peça infantil «Aventuras do capitão Bonifrate».

—No caso de se prolongar a temporada da companhia de comédias do teatro Avenida, como tudo leva a crer, pensa-se em fazer estreiar a peça «Marido incorrigível».

—A actriz Lucília Simões segue no próximo mês de Janeiro para o Brasil, como já se disse, com os artistas da companhia brasileira de Eva Todor, da qual passa a fazer parte como sua ensaiadora.

—A actriz Beria Cardoso vai ser homenageada com um espectáculo que no dia 23 deste mês se realiza no «Solar da Alegria» e no qual tomam parte muitos colegas seus de teatro e do fado.

—Os artistas Hermina Silva, Vasco Santana, Teresa Gomes, Maria Clara, Fernanda Baptista, Zulmira Miranda, Dina Teresa, Fernanda Peres, Sales Ribeiro, Luís Escobar, Holbeche Bastos, António Rosa e outros vão colaborar numa festa, que no dia 18 deste mês se realiza no salão de A Voz do Operário.

—No Maria Vitória começaram ontem, sob a direcção de Charles, os ensaios de marcação da revista que deve seguir-se naquele teatro a que ali está em cena.

—Ercilia Costa está na disposição de aceitar um novo contrato para San Francisco da Califórnia.

—Esteve Amante é homenageado, no dia 18, pelo Clube Recreativo José Avelino, de Cacilhas, durante a festa organizada a favor dos Bombeiros Voluntários e com a colaboração dos elementos artísticos da Adegda do Machado.

—Amanhã, ultimo domingo da nova companhia de circo do Coliseu, realiza-se ali uma «matinée», ás 16 horas.

—Estreiam-se hoje, no Coliseu, dois novos números: os equilibristas Wipcord e os fantasistas acrobatas Nita and Cardy.

Primeiras exhibições

«A Mundana», no Eden

A história, do húngaro Fodor, teve de ser situada na sociedade inglesa de há meio século. Hoje já não representa problema para um homem publico o facto da mulher ter sido do teatro. Mas, o conflito interessa ainda, porque se trata de salvar a vida dum inocente, atropado da reputação da que foi actriz e, consequentemente, da do politico seu marido. As hesitações na apresentação da testemunha salvadora, as duvidas acerca da possibilidade de chegar a tempo, e a tortura do inocente, constituem momentos emocionantes. Fodor resolve o caso a contento de odos, em humanidade e boa compreensão, esta a cargo da mulher, que tudo sacrifica, e do marido, heroico ante a familia e o patrio, ante todos. E Lewis Allen realizou também, com boa compreensão.

Teresa Wright representa admiravelmente o «papel» da mulher, e Ray Milland o do marido, e bem secundados por Cederic Hardwick, Virginia Field, Reginald Owen, Anthony Quinn e Melville Cooper. Os espectadores sofreram, vibrando com os passos da história, e satisfazendo-se com a sua lógica solução.

Entre os complementos figura um documentário acerca da distilação da gasolina, e outro, muito agradável, dos desportos da neve.—*Visor 58.*

Cinema colonial

Na Sala Algarve da Sociedade de Geografia, efectua-se esta noite, ás 21 e 30, uma sessão dedicada ao cinema colonial, promovida pelo movimento dos nucleos pró-império do Teatro Académico do Império.

O sr. Jorge Peçayá falará de «O cinema no império e do império no cinema». No final, serão exhibidos filmes de António de Sousa, pioneiro do cinema angolano, actualmente em Lisboa.

Duas sensacionais estreias

hoje, na nova e grandiosa companhia de circo do Coliseu. Amanhã, ultimo domingo «matinée»

Além de todas as grandiosas atracções da nova companhia de circo do Coliseu, estreiam-se hoje dois numeros sensacionais. Les Wipcord, famosos equilibristas voadores, e Nita and Cardy, os primeiros fantasistas acrobatas ingleses. Os mais grandiosos voadores da actualidade. Rebus, em equilibrio sobre um dedo. Torneiro Moderno, farsa de gargalhada. Pa-lhaços. O homem das luvas pretas. Amanhã, ultimo domingo da companhia. «Matinée», ás 16 horas, e á noite.

Nita and Cardy, que hoje se estreiam

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, ESTREIA DA JOVEM BAILARINA

CONCHITA CANDIL

num grandioso programa com as super-atracções

TRIO ALONSO

The Dynamic Partner

MARILIS DE LAGUNAR

CARMELITA DE CORDOBA — MARY-MELY —

HERMANAS RODRIGUEZ — LITA-ANIL — MA-

BEL VALENCIA e CARMEN GALLARDO

PRIMEIRA PAR E DE VARIEDADES A'S 24.15

Amanhã, domingo, estreia da grande atracção

MARIO ROSSI

Y SU ORQUESTRA

AMANHÃ:

Chá - Dançante

com todas

as atracções

das 17,30 às 20 h.

Seleccção Rigorosa



PELES

Casacos, Capas, Estolas, etc.

Peleiros estrangeiros, especializados

OFICINA PROPRIA

Aven. Defensores Chaves, 32, r/c., D.

TELEF. 70296



DE CARAS FEIAS FAZER CARAS BONITAS

e de BONITAS mais BONITAS ainda

sem alterar a semelhança

eis o segredo da

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR

HOJE SENSACIONALÍSSIMA ESTREIA da encantadora bailarina egípcia

CARIOCA MOHGREB

num formidável programa com as insinuantes artistas

Rosita Montaña — Conchita Breton — Rosabel

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Um programa de variedades com as formidáveis atracções

AMALIA GARCY — ANITA PAGAN — BLANKA KUNZER —

MARUJA HERRERO (DULCINEA) e CARMEN UBILLA

com a grande animação da ORQUESTRA OLIMPIA



As duas idades do amor

Filme de amor, odio e ciúme. com Lana Turner e Spencer Tracy

T. 27172-A's 21 e 30

«Matinéas» diárias

EDEN

A MUNDANA

Telef. 25768

Uma luta entre o dever e o amor com Ray Milland e Teresa Wright

A's 21.30

Matinéas diárias

TRINDADE

Violino Mágico

A's 21.30

com Setwar Granger, Phyllis Calvert e o maior violinista da actualidade Y. HUDI MENUHIN

Telef. 26000

«Matinéas» diárias

ODEON

A Cruz do Pecado

A's 21 e 30

com Ann Sheridan, Lew Ayres e Zachary Scott

PALACIO

A's 21 e 30

GINÁSIO

Os Miseráveis

5. semana de exito

com GINO C. RVI

6.ª e nova versão

«Matinéas» diárias ás 15.30

6.ª e nova versão

«Matinéas» diárias ás 15.30

TERRASSE

FADO

Telef. 20917

A's 21 e 15

JARDIM CINEMA

O Ovo e Eu. Miagre da Fé e Fado «Só a noite», por Amália Rodrigues.

Telef. 63065

A's 21



Cortina de Ferro

AS 21.30

o filme mais discutido da actualidade, com Gene Tierney e Dana Andrews

Telefone 50595

«Matinéas» diárias

TELEFONE 26305

A Filha do Lavrador

3.ª semana do exito

com Joseph Cotten e Loretta Young

HOJE AS 21.30

prémio da Academia

Este cinema tem renovação de ar

CONDOS

o crime da Avenida Foch

AS 21.30

Filme policial, com Louis Jouvet e Simone Renant

Telef. 22523

CAPITOLIO

o Tesouro da Sierra Madre

2.ª semana triunfal

formidável criação de Humphrey Bogart

Telef. 27493

Hoje, ás 21 e 30

R E X

COPACABANA

Telef. 9655

A's 21 e 15

LIS

FADO

Telef. 4856

A's 21 e 15

CASINO ESTORIL

RUY BLAS

A's 21 e 30

com Danielle Darrieux



LUSO

1. da Queimada, n.º 8-A

— Telef. 32889 —

HOJE

NOITE POPULAR

Animador Filipe Pinto

Cantam: Natividade

Correia, Frutuoso

França, Aura Ribeiro,

Armando Gonçalves, Isabel Silva e o

«ás» do riso António dos Santos. Gui-

tarrista António Bessa, violista Miguel

Ramos. AMANHÃ: «MATINÉE».

TERÇA-FEIRA:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje, ás 21 e 30, o éxito incomparavel

do DR. RAMADA CURTO

As Meninas da Fonte da Bica

com: PALMIRA BASTOS,

MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO,

à frente dum grande elenco

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

AVENIDA HOJE

ás 21.45

e amanhã, últimas representações da

famosa peça de ANDRE BIRABEAU

BEIJOS PERDIDOS

com Alves da Cunha, Lucília

Simões, Brunilde, Maria Helena

e Alves da Costa

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

ÉXITO AUTENTICO

Só no APOLO 20 SESSÕES

20.45 e 22.45

o da engraçada comédia

CASEI COM UM ANJO!

com LAURA ALVES - HORTENSE LUZ

ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO

e JOSÉ AMARO

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES

Hoje em 2 sessões As 20.45 e 23 h.

O sensacional éxito de gargalhada

do novo espectáculo cómico

Do Ceu Caiu Uma Velha!

com VASCO SANTANA, Elvira Velez e

Barroso Lopes e um grande elenco

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45

Um éxito de gargalhada

Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Go-

mes, Luiza Durão, Eugénio Salvador à

frente dum valioso elenco

com Carlos Leal no «comper»

e Fernanda Baptista em 2 fados

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

O «Solar do Marceneiro»

E' ao fundo da Cal-

çada de Carriche o ex-

celente restaurante

«Solar do Marceneiro»,

onde cantam o seu

proprietário, Alfredo

Marceneiro, e outros

fadistas, acompanhados por Casimiro Ra-

mos e todos os domingos, há fa-

to ao almoço e ao jantar.

Solar da Alegria

P. da Alegria, 56 — T. 24282

HOJE, ás 21 e 30, fados

e variedades, com Octávio

de Matos, Lolita Nieto,

Conchita Gonzalez, Can-

da Rosa, Luisete Maria,

Miguel Simões e as atrac-

ções Los 4 Laillier's e Ma-

riabel Caballeiro—Maria Jo-

se e José Pereira—Orques-

tra Solar. Amanhã: «ma-

tinée» com o espectáculo

de «music-hall».

Leiam o jornal humorístico



ECLOS

A nova «Declaração dos Direitos do Homem» aprovada pela O. N. U. estabelece que todos os homens e mulheres nascem livres e iguais em dignidade e direitos, independentemente de raças, cor, sexo, língua ou opinião política.

Bela doutrina para sonhar, visto que a realidade está sujeita a tantas restrições que ou a deformam ou a negam.

A liberdade, a igualdade e a fraternidade, proclamadas pela Revolução Francesa, marcam um movimento e uma direcção, mas infelizmente nunca chegaram ao seu tempo.

A liberdade de pensamento, de que a O. N. U. tanto se ocupa, exige dos que a compreendem e a praticam, como uma virtude, o sacrifício de ambições e apetites, a fim de que não se converta numa espada de dois gumes.

Em alguns países, segundo o delegado da Grã-Bretanha, ela nem sequer existe, visto que ninguém a conhece ou se existe, faz figura de mártir exposto ao escárnio das turbas. É natural que, com o rodar dos anos, a liberdade de pensamento seja o que devia ser — a Arca da Aliança dos direitos e dos deveres.

O deputado Mendes do Amaral, na discussão da «Lei dos Meios», manifestou-se contra a excessiva tributação da propriedade rustica, defendendo a redução das despesas publicas.

Muita gente assim pensa, a avaliar por várias cartas que temos recebido.

Lembremo-nos, porém, de que, nos momentos difíceis, como este que estamos a atravessar, o Estado tem de ser cruel consigo mesmo.

Um pobre enfermo do hospital Curry Cabral (Pavilhão 7-H—Cama n.º 26—pede-nos que lhe arranjam alguns livros, visto que a biblioteca do hospital, além de pequena, não encerra obras recentes.

Não há pedido mais digno de atenção: 1.º, por tratar-se de alguém que necessita de livrar-se da solidão, quando ela tem um peso descomunal; 2.º, porque o prazer da leitura é quase uma fuga ao assédio das lembranças doloridas e confrangidas.

Chamemos a atenção dos nossos leitores para este caso em que o belo gesto de dar-se multiplica em doces reflexos sobre a tortura das almas e dos corpos.

Jornais e jornalistas portugueses nos Estados Unidos protestam indignadamente contra referências recentes e muito injuriosas a Portugal, insertas na revista «Business Week».

No «Diário de Notícias», de New Bedford foi transcrita a mentirosa e caluniosa alusão ás mulheres portuguesas que, sob o título, «Lisboa», a revista americana publicou.

Tão torpe é ela que a não reproduzimos, deixando a quem a divulgou a honra da façanha.

Mas apesar da torpeza, queremos crer inconsciente de quem a escreveu, esperamos que alguém, oficialmente, já tenha procedido de modo a obrigar «Business Week» a não medir injustamente com bítola própria as virtudes alheias.

Carlos Queirós publicou, numa bonita edição, «Breve Tratado de Não-Versificação». É obra dum poeta que brinca com o verso como os meninos muito ricos brincam com joias e moedas de ouro.

O autor de «Desaparecido», ironisa, satirisa, moralisa e despe, delicadamente, a ilusão das suas vestes furta-cores.

Sorri com malícia e, uma vez por outra, produz uma «reflexão», um «pensamento» que ele mostra, a sorrir, fingindo que não se trata dum lavor raro, duma preciosidade.

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegância e distinção
RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

Chuvas torrenciais provocaram inundações em vários pontos da cidade não havendo desastres pessoais

(Continuação da 1.ª pág.)

Do quartel dos Bombeiros, da Avenida Presidente Wilson, saiu todo o pessoal. Em rápidas mobilizações, os carros seguíam para todos os pontos da cidade, registando-se dezenas e dezenas de pedidos.

Nos Caminhos de Ferro, na barraca do expeditor dos «electricos», dois funcionários da Carris viram-se em apuros. Os homens, com a água subindo ameaçadoramente tiveram de ser retirados pelos bombeiros.

Às 15 e 30, a água entrou no Ministério da Guerra. Seguiu imediatamente para ali um carro, com posto emissor.

O Campo 28 de Maio transformou-se num vasto lago. A inundação, como sempre, assestou-se também do Regueirão dos Anjos. Na igreja do Socorro, duma das paredes, caíram grossas placas de reboco, e recebeu-se que aquilo fosse mais longe. Mas não. Na Calçada da Quilóinha abateu parte do tecto dumas baracas que ficou bastante danificado. Ali, duas crianças, foram salvas em ultima extremidade.

Através da Rua de S. Paulo, as águas, por vezes, corriam em verdadeiro caudal.

Na Calçada da Picheleira, 87, o lençol de água entrou pelas casas. Aqui viam-se móveis a boiar, e ali, refugiados nas casas, vários moradores, não ganhavam para o susto.

O edifício dos Correios, da Rua Alves Correia, não foi poupado. O posto do C. T. T., do Largo da Princesa, também teve de pedir socorro.

O casal Ventoso de Baixo foi dos que sofreram mais com o temporal. Houve ali uma casa pobre inundada. As crianças tiveram de pular para uma das mesas. O escasso bragal molhou-se todo. Ao fim da tarde, a água ainda não fora esgotada.

O imóvel dos Pupilos do Exército, em Benfica, foi também assolado pela chuva. As águas, barrentas e torvas, arrastando terras das quintas próximas, inundaram os caminhos daquela artéria.

Nem sequer a robusta Lisboa pombalina, resistiu ao ataque impetuoso do temporal. Na Rua do Miradouro, em frente ao numero 32, uma parte do edifício da Alfandega accea cair, do que resulta perigo eminente, o facto foi comunicado pelos bombeiros áquele departamento do Estado.

No Campo Florestal de Monsanto foi pelo ar um telheiro sob o qual comiam cerca de cem operários e mulheres de suas famílias. Sobre algumas destas caíram telhas que as feriram, pelo que foram receber curativo ao hospital de S. José a menor de 15 anos, Maria da Conceição Rodrigues, que sofreu contusões numa anca, e Virginia da Silva, de 34 anos, ferida numa perna. Os Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique conduziram as feridas ao hospital.

Na Rua B ao Arco do Carvalhão, quando subia as escadas da porta 13, caiu, empurrada pelo vento, Maria da Costa, de 72 anos, que ficou ferida na cabeça. Recebeu curativo no hospital de S. José e regressou a casa. Foi também, na ambulancia dos Bombeiros de Campo de Ourique.

No Mercado de Campo de Ourique o vento fez que um portão se fechasse ao sair dali Maria Alves, de 42 anos, moradora no Casal Ventoso de Baixo, que sofreu fracturas dos dedos da mão esquerda. Foi levada ao hospital de S. José na ambulancia dos Bombeiros de Campo de Ourique.

As precauções no rio

No Tejo, logo de manhã, foi grande a azáfama para por a coberto do mau tempo alguns barcos que corriam o risco de se afundar. Os rebocadores da Administração do Porto de Lisboa abrigaram vários navios, entre os quais o «Shell 9», que estava a ser atirado fortemente contra a muralha da Matilha. Alguns barcos foram recolhidos nas docas, e outros maiores saíram dos cais e fundearam ao largo, onde a sua situação se torna menos perigosa.

O barco dos pilotos passou a pairar em frente de S. José de Ribamar.

Paralisou o tráfego aéreo

O temporal também se fez sentir particularmente no aeroporto da Portela. Só da parte da manhã se registou movimento, pois o vento ciclónico, que soprou durante todo o dia, acabou por tornar necessária a paralisação naquela campo. De manhã ainda saíram os aviões da «British European», para Londres; da «Ibéria», para Madrid; da «Suissair», para Genebra e Zurich, e da «British South American», para Londres.

O aparelho dos «T. A. P.», para Sevilha, não pôde descolar, devido á violência do vento. Por outro lado, os aviões da «British South American», da América do Sul, para Inglaterra, e da Panair do Brasil, de Iztambul para Lisboa, tomaram o rumo de Gibraltar, onde aterram.

As rajadas ciclónicas chegaram a atingir 130 quilómetros á hora, pelo que a direcção do aeroporto determinou as habituais medidas de segurança. Como a intensidade das rajadas ciclónicas se deve manter até cerca das 17 horas, foi expedido, do aeroporto, á navegação, um aviso para não utilizar o nosso aeroporto, enquanto durar o temporal. Este aviso justificou-se, especialmente, em virtude de estar previsto grande movimento de aviões para hoje.

Na linha do Estoril

O transito está quase impedido entre Caxias e Paço de Arcos devido ás águas que ultrapassam a muralha. Na linha do Estoril há muitas árvores derrubadas pelo vento e algumas casas destelhadas.

O temporal no Atlantico

O mau tempo fez-se sentir fortemente no Atlantico, impedindo a marcha de alguns navios. Pelas informações recebidas das estações radiotelegráficas, sabe-se que vários navios tiveram de arribar aos portos mais próximos, e outros, que o não puderam fazer, estão a sofrer os efeitos da tempestade.

Nos Açores, o vento cruza o espaço com a velocidade de 130 quilómetros.

Segundo noticias recebidas, o ciclone tem tendência para aumentar de violência. No Tejo só entrou hoje um navio — o «Cartaxo», da Sociedade Geral, como referimos noutro lugar.

O temporal no Porto

PORTO, 11. (Pelo telefone).—Mantem-se o estado de invernía que ontem teve começo após larga estiagem, que também ocasionou graves prejuizos á agricultura e, em especial, á industria que necessita de energia hidroelctrica. A rara violência com que surgiu o mau tempo, ocasionou graves danos, que vão sendo reparados na medida do possível.

Durante a noite a rija ventania causou avarias em telhados, claraboias, chaminés, estuques, tabuletas, etc. E, pela manhã, as fortes batagens de água inundaram de tal forma residências, fábricas e oficinas que, só os bombeiros municipais á sua parte registaram até ás 11 horas cinquenta e um pedidos de socorros. A rajada máxima do vento foi registada no Observatório da Serra do Pilar ás 7 e 55, com a velocidade de 114 quilómetros.

Felizmente que desta vez o estado do mar não motivou qualquer desastre de maior até á hora a que telefonamos.

Se a chuva continua a cair com a violência destas ultimas 24 horas, é de prever que o volume das águas do Douro aumente, dando-se então a tradicional cheia do fim do ano, da qual resulta apenas um beneficio: o desassoreamento da barra.

Desastre em Leixões

Quando reforçava as amarras de uma traineira, na doca de Leixões, sofreu graves ferimentos numa perna o pescador Manuel Gomes Faria, de 28 anos, residente na Rua França Junior, o qual recolheu ao hospital daquela vila.

A previsão para amanhã

O Serviço Meteorológico Nacional prevê, até á tarde de amanhã, o tempo que segue:

No Continente: Regiões Norte e central: Céu nublado, por vezes coberto. Vento SW moderado a muito fresco, rondando a Oeste moderado a fresco. Chuva e aguaceiros. Visibilidade boa, diminuindo durante a chuva e os aguaceiros. Temperatura estacionária. Região Sul: Céu nublado, por vezes coberto. Vento W-SW fraco a moderado. Chuva e aguaceiros. Visibilidade boa, diminuindo durante a chuva e os aguaceiros. Temperatura estacionária.

Na Costa: Zonas Norte e Central: Céu nublado, por vezes coberto. Vento SW moderado a muito fresco, rondando a W moderado a fresco. Chuva e aguaceiros. Visibilidade boa, diminuindo durante a chuva e os aguaceiros. Ondulação W moderada a forte. Zona Sul: Céu nublado, por vezes coberto. Vento W-SW fraco a moderado. Chuva e aguaceiros. Visibilidade boa, diminuindo durante a chuva e os aguaceiros. Ondulação SW fraca a moderada.

Deve terminar hoje a inquirição das testemunhas de acusação no julgamento de Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 11. (Pelo telefone).—Continuou hoje, ás 11 horas, em sexta sessão, a inquirição das testemunhas no julgamento da Conceição Dias Pancrácio, do Vale do Covo, acusada de ter envenenado o marido, Patrício dos Santos Bernardo. A audiência abriu com a inquirição da 12.ª testemunha de acusação, sendo ouvidas mais duas dessas testemunhas até ás 13 horas e suspendendo-se o julgamento para prosseguir ás 15, ainda com testemunhas de acusação.

As testemunhas inquiridas afirmam categoricamente a sua convicção e, segundo dizem, a do povo do lugar, na culpabilidade da ré, por circunstâncias várias que pormenorizam e relataram, desde os amores adulteros da mesma ré até ao seu manifesto desinteresse na doença do marido, que atribuiu logo o seu mal estar á omelete de ovos que a mulher lhe havia dado e ainda á ausencia da mais leve manifestação de dor pela morte do Pancrácio. Insistem as testemunhas em que, enquanto a ré era mal vista por todos, era o marido de tal modo considerado e bem visto no lugar, que o seu funeral foi acompanhado por todo o povo, paralisando para isso os trabalhos agricolas.

A tarde de hoje deve ser preenchida com o que resta de testemunhas de acusação, começando a inquirição das de defesa na segunda-feira.

O director do S. N. I. presidiu a uma reunião dos presidentes das juntas e comissões de turismo

A hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, no «foyer» do cinema do S. N. I., no Palácio Foz, uma reunião, presidida pelo sr. António Ferro, director daquele organismo, que aos presidentes das juntas e das comissões de turismo e outras entidades ligadas a esta actividade está a expor as directrizes turísticas que há a seguir no próximo ano.

Amanhã, de manhã, realizar-se-á um passeio por Lisboa e pelos arredores, oferecido pelo S. N. I., e ás 19 horas haverá uma merenda no Estoril, oferecida pela Junta de Turismo de Cascais.

Uma festa a favor dos orfãos das vítimas da explosão de Amora

A favor dos orfãos das vítimas da explosão numa fábrica da Sociedade Portuguesa de Explosivos, Lda., em Amora, realiza-se amanhã, na sede da Casa do Povo de Amora, em Cerreiros, um festival, com a assistência da comissão central de socorro, do grupo excursionista «Os Maralvas», do S. N. I., e da F. N. A. T. Às 16 horas, falarão o sr. Cosme Narciso Lopes, presidente do Município do Seixal, e a sr.ª D. Maria Braklamy Barjona de Freitas, havendo recitações e fados e guitarradas pelos artistas da empresa José Miguel & Irmão. Às 21 horas, haverá novamente fados e guitarradas, por Fernanda Peres e outros artistas, trechos musicais, canções e exibição de filmes cedidos pelo S. N. I.

Recepção aos caloiros da Faculdade de Letras

Na Faculdade de Letras, efectuou-se, esta tarde, a cerimónia de recepção aos novos alunos. Além de baile, houve julgamento dos que chegaram agora á faculdade e eleição da rainha dos caloiros.



A amizade é o bálsamo da vida

As pessoas amigas devem sempre ser lembradas nos seus dias festivos.

GRANDE OURIVERSARIA DA MODA

Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

TAYLOR'S PORT honra a sua mesa
e lisonjeia o seu paladar

A fiscalização procura evitar o mercado negro da manteiga no Norte do País

O sr. capitão Silva Pais, que há dias se encontra no Norte, acompanhado do chefe do corpo da Fiscalização sr. Lopes de Almeida e de alguns inspectores, passou revista a uma formação de brigadas que se encontra em Guimarães, com as respectivas viaturas. O sr. capitão Silva Pais mostrou a sua satisfação pelos bons serviços prestados pelas brigadas, que não se têm poupado a esforços e sacrifícios, no desempenho das missões que lhes têm sido confiadas.

Mercado negro de manteiga

As brigadas da Fiscalização estão já a actuar junto das fábricas de manteiga do Norte, no sentido de garantir a execução da recente portaria, que colocou a manteiga nacional a ordem da Intendência, para a sua distribuição. Foram dadas ordens á Fiscalização para usar de todo o rigor contra os fabricantes que pretendam desviar a manteiga para o mercado negro.

O preço do coiro em cabelo e do calçado

Segundo a Fiscalização averiguou, no comércio de coiro em cabelo e calçado estão a desenvolver-se grandes actividades que têm provocado aumentos de preços injustificados, que se reflectem no custo da matéria prima e no aumento do calçado. A Fiscalização continua a observar atentamente a attitude destes comerciantes e não hesitará no emprego dos meios necessários para reprimir a actuação dos que subordinam os seus actos comerciais na ideia de obter lucros exagerados com prejuizo e desprezo dos interesses publicos. Está provado que o mercado negro só se desenvolve com a arrecadação dos produtos, como se verifica agora com a manteiga, que há 70 dias está por distribuir pelo publico, pois durante o período da guerra não houve mercado negro da manteiga, que embora pouca, sempre havia alguma.

Proprietários de restaurantes processados

Continuam a ser fiscalizados os preços praticados nos restaurantes e casas similares. Foram mandados processar no Norte alguns proprietários de restaurantes por estarem a levar preços superiores ás ementas visadas pela Fiscalização.

Apreensão de ovos

Nas regiões do Minho as brigadas têm desenvolvido a sua actividade contra o comércio ilícito de ovos, nas regiões fronteiriças, o que tem contribuído para manter os actuais preços no mercado interno. Em algumas regiões do Minho, os candongueiros assim que avistam as brigadas abandonam os ovos que transportam e desaparecem. Já sobem a alguns milhares de dúzias de ovos apreendidos nestas condições, os quais são vendidos ao publico nos mercados e nas casas de beneficência.

Em Evora, foram intimados alguns comerciantes a baixar o preço dos ovos.

Uma multa de 604 contos

O director da Fiscalização ordenou a detenção de comerciantes de Coimbra envolvidos em casos de comércio ilícito de farinhas. Foram presos naquela cidade os comerciantes por grosso, Belmiro Ferreira Pedrosa e António Madeira, com depósito de cereais, por especulação na venda de farinha americana, centeio e semente. Os arguidos foram entregues ao tribunal de Coimbra, com o respectivo processo, sendo aplicada ao primeiro a multa provável como caução de 569 contos e ao segundo a de 35 contos. Estes comerciantes foram aliciados por vários colegas seus de Coimbra.

Carestia de peixe

Foi presa em flagrante, no mercado de Coimbra, Ana Inês, mais conhecida por «Ana Gaimita», por especulação na venda de peixe, por, na ocasião da pesagem do peixe, ter lançado areia na balança para assim falsear a pesagem. Foi enviada ao tribunal da respectiva comarca.

Só em Lisboa é que não há possibilidade de se fazer uma fiscalização do peixe a rigor, não obstante os esforços da Fiscalização, que têm resultado todos infructuosos. Pois ontem vendiam-se carapaus a 18500 a dúzia! Em relação ao peixe grosso, nem vale a pena falar...

Dois padarias encerradas por 10 dias

No Tribunal Collectivo de Géneros Alimentícios, foram condenados por transportar leite e água simultaneamente, Maria de Lourdes Marques, de Lisboa, na multa de 1.300\$00; pão impróprio para consumo: António Ribeiro Miguel, Vila Nova de Gaia, na multa de 2.000\$00; por excesso de humidade no pão. Marques & Simões, Vila Nova de Gaia, na multa de 1.250\$00 e dez dias de encerramento da padaria e, por identico motivo, Santo Real & Quintas, Porto, na multa de 2.250\$00 e dez dias de encerramento; venda de pão sem peso legal: Joaquim Santos Rufeiro, Coruche, na multa de 2.375\$00. Foram absolvidos a Fábrica de Moagem Estrela, Lda., Julio Silva Matos e José António Dias.

Alguns exemplares raros furtados na Biblioteca Nacional foram criminosamente inutilizados pelo autor do furto e por ignorantes

Um furto de tamanha valia, como este que se descobriu na Biblioteca Nacional, pode dizer-se que empobrecerá o nosso valioso património literário. Portugal está agora mais pobre.

Alguns dos seus mais notáveis motivos de orgulho que marcavam no pedestal de ouro da nossa tradição histórico-literária estão para sempre desvalorizados, mutilados, irreconhecíveis.

Terminou hoje o concurso para professor de medicina tropical

Hoje foi o ultimo dia do concurso para professor auxiliar de Dermatologia e Protozoologia do Instituto de Medicina Tropical, a que concorreu apenas o sr. dr. Carlos Pinto Trincão.

De manhã efectuou-se uma prova pratica de laboratório e á tarde o candidato procede á leitura do respectivo relatório, perante o júri, presidido pelo sr. professor J. Fraga de Azevedo e constituído por todo o corpo docente do Instituto, bem como pelos professores Candido de Oliveira, Carlos Ramalhão e Vaz Serra respectivamente das Faculdades de Medicina de Lisboa, Porto e Coimbra.

Depois do sr. professor Candido de Oliveira fazer a apreciação do relatório do sr. dr. Carlos Pinto Trincão, sobre a sua prova pratica desta manhã, o júri reuniu-se á, ao fim da tarde, para decidir, tudo indicando que o candidato seja aprovado, dadas as provas que apresentou.

O sr. dr. Carlos Pinto Trincão é um dos nossos mais distintos médicos analistas, tendo exercido até agora as funções de chefe do laboratório de análises clinicas da 2.ª Clínica Cirurgica do Hospital Escolar de Santa Marta e do Hospital de Santo António dos Capuchos.

O «Lourenço Marques» regressa ao Tejo com avaria

O vapor «Lourenço Marques», que na passada terça-feira saíra para os portos de Africa, via Leixões, com passageiros, sofreu avaria na máquina e vem arribar a Lisboa, onde é esperado esta tarde, para receber reparações.

O «Niassa» está fora da barra

O paquete «Niassa», da Companhia Nacional de Navegação, vindo dos portos de Africa, que devia entrar hoje de manhã, está a paízar fora da barra, aguardando que o tempo melhore para penetrar no Tejo.

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional prosseguiu hoje o debate, na generalidade, da proposta da «Lei de Meios» e do respectivo parecer da Camara Corporativa.

Ás 16 horas, por motivo de se encontrar na sala das sessões um pequeno numero de deputados, ausentes, devido ao temporal, ainda não havia sido iniciada a sua chamada. No entanto, continuava inscrito, para falar antes da Ordem do dia, o deputado sr. dr. Pinheiro Torres, para protestar contra os portugueses que enviaram á O. N. U. o memorando a que se referem os jornais da manhã, referente a politica interna.

veis—e perdidos, quem sabe por que mãos criminosas de legos ou por que bibliotecas de eruditos, secretamente guardados. O autor dos furtos, o dr. Arnaldo Faria de Almeida e Melo, que foi há anos expulso da Ordem dos Advogados e exercia agora as funções de conservador da biblioteca dos Hospitais Civis e chefia-va a secção de manuscritos e reservados da Biblioteca Nacional não praticou apenas um crime de furto: o seu crime é, sobretudo, de vandalismo, pois, não contente com o seu mau acto de roubar, mutilava os preciosos exemplares, arrancando-lhes gravuras e capitulos que dispersava e vendia ao desbarato, depois de lhes ter feito desaparecer o carimbo da Biblioteca.

Muitas dessas gravuras e iluminuras foram parar ás mãos de um novo-rico que, desconhecendo o valor das preciosidades adquiridas, as recortou e fez com elas um «abat-jour». Um dos livros assim inutilizados foi a «Gramática» de João de Barros, feita á unica filha de D. João III, suspeitando-se de que um valioso exemplar tenha sido adquirido há tempos por um príncipe austriaco da Casa Habsburgo que passou em Portugal de avião.

Também alguns dos exemplares, mais ou menos mutilados, foram parar á Holanda, donde a Biblioteca Nacional comunicou para Lisboa ter assinalado a existência de volumes carimbados pela nossa Biblioteca Nacional.

As investigações, entretanto, continuam sob a superior orientação do inspector da P. I. C., dr. Bernaldo Soares, com a coadjuvação do chefe de brigada Antunes Claro e agentes Magro e Ciriaco, sendo já 400 os exemplares apreendidos, de valor superior a 5.000 contos.

Por informações colhidas pela Policia, sabe-se que o autor dos furtos chegou a vender «Códices» de Alcobaca a 1.000 escudos e a 2.000, se tinham iluminuras. No entanto, as importancias obtidas pelo Ataide com as vendas ao desbarato somam uma pequena fortuna que a Policia está empenhada em saber qual o destino que levou.

Segundo concluíram já os investigadores, o Ataide não furtou apenas livros raros catalogados. A sua habilidade ia ao ponto de desviar exemplares adquiridos recentemente pela Biblioteca e que, ficando por catalogar, desapareciam quase sem vestigio, pelo que eram de novo propostos e adquiridos pela mesma Biblioteca—às vezes duas e três vezes transaccionados, até serem definitivamente roubados e vendidos a particulares...

O chefe Antunes Claro que tem sido incansável no apuramento de toda a verdade, ouviu ontem, durante toda a tarde e até de madrugada, o autor do furto, que transitou hoje para o Limoeiro. O preso mostra-se abatido e confessou parte das culpas que lhe são atribuídas, indicando muitos nomes de compradores, alguns de alta posição social e que serão presos, caso se prove a sua culpabilidade, como conhecidos da origem criminosa dos livros. A Policia, entretanto, tem conhecimento de outras individualidades metidas no assunto e em cujas bibliotecas vão ser feitas rigorosas buscas. Para o caso de ser tentado o desvio de livros, gravuras ou iluminuras, a Policia tomou já as suas precauções, agindo com rigor contra aqueles que criminosamente tentarem esconder os seus actos.

Ao contrário do que chegou a super-se, não desapareceu o famoso «Livro de Oros» da rainha D. Leonor—recentemente, appareceu exposto no S. N. I. um famoso exemplar que pertenceu a D. Manuel II—e, dos «Códices» de Alcobaca furtados faltam apenas dois volumes que, em breve, devem ser apreendidos.

EM 3 LINHAS

Foi vedada a pesquisas de minérios de rádio, tório e uranio a area do distrito de Tete, compreendida entre o paralelo passando por Cazula, ao Norte, e o rio Zambeze, ao Sul.

///

Custará 1.960 contos o campo de jogos que vai ser construído em Tomar. O Fundo do Desemprego contribuirá com 400 contos.

///

O Fundo do Desemprego contribuirá com 90.240 escudos para a construção de 7 pavilhões familiares na colonia de férias «Um lugar ao Sol», na Costa da Caparica, orçada em 225.600 escudos.

///

Foi reforçada com 100 contos a comparticipação de 220, concedida, pelo Fundo do Desemprego, á Camara de Setubal, para a grande reparação dos pavimentos da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e da Praça do Almirante Reis.

///

A Camara de Vila Real foi autorizada a contrair, na Caixa Geral de Depósitos, empréstimos até 2.400 contos, a amortizar em 15 anos, para diversos trabalhos de utilidade publica.

///

Foi nomeado comandante do aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias» o capitão de mar e guerra sr. Antonio Joaquim Negrão Neto.

///

Foram nomeados presidente e vice-presidente da Camara de Viseu os srs. engenheiro Francisco Tristão Ferreira de Almeida e dr. Henrique Coelho de Campos, e vice-presidente da de Beja o sr. dr. Antonio Lopes de Almeida.

///

Antes de serem postas em serviço, todas as canalizações de agua de abastecimento ou de alimentação terão de ser lavadas com agua corrente e em seguida sujeitas a desinfecção quimica, com permanganato de potassio, cloro e os seus compostos.

///

A comparticipação de 1.140.850 escudos concedida pelo Desemprego á Junta Central das Casas dos Pescadores, para construção dum grupo de casas em Setubal, foi reforçada com 500 contos.

///

Para a construção dum balneario para pescadores, na Caparica, foi reforçada com 121.468 escudos a comparticipação, pelo Desemprego, de 517.506 escudos.

///

Fixou-se em 40 contos a gratificação anual a abonar ao director do Instituto Português de Santo António, em Roma.

///

A Camara Municipal de Guimarães foi autorizada a contrair um empréstimo de 4 mil contos, na Caixa Geral de Depósitos, por vinte anos, para as obras de abastecimento de aguas.

Foi aprovado o orçamento da colónia da Guiné

Por uma portaria publicada hoje, foi aprovado o orçamento da colónia da Guiné para 1949. As receitas previstas são orçadas em 64.229 contos e as despesas ordinárias e extraordinárias fixadas em igual quantia.

Verifica-se um aumento de receita superior a 11.000 contos em relação ao ano corrente, o que é um seguro indice da prosperidade da colónia. Para a despesa extraordinária foram destinados 6.000 contos dos saldos dos exercicios anteriores, para serem aplicados com a missão geo-hidrográfica, a missão de estudo e combate á doença do sono, estudos e trabalhos de urbanização, abastecimento de aguas e saneamento e na conclusão da construção da Sé de Bissau e do Palácio do Governo.

A mesma portaria concede delegação ao governador da colónia para despendar 470 contos na modificação de vencimentos, criação de lugares e alargamento de quadros e 4.567 contos na melhoria de vencimentos aos funcionários civis e militares.

Homenagem à memória de Teixeira de Queirós

Teixeira da Queirós vai ter mais uma justa consagração, agora na sua terra natal, por iniciativa da Camara Municipal de Arcos de Valdevez, descerrando-se amanhã, na casa daquella vila onde nasceu o insigne escritor, uma lapide comemorativa desse facto.

A homenagem que a edilidade arcoense decidiu assim levar a efeito foram convidados a assistir, entre outras personalidades, o sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciências de Lisboa—corporação que o dr. Francisco Teixeira de Queirós tanto honrou—e o sr. dr. João de Barros, genro do autor de «A Camélia do campo».

Contra todos os perigos e accidentes...

Companhia de Seguros Fidelidade

Fundada em 1835

Largo do Corpo Santo, 13



Lisboa

A POEIRA CONTÉM MICROBIOS
QUE ATACAM A VIDA



QUEM BATE AS CARPETES
PELO PROCESSO VULGAR, ESTRAGA-AS
E ARRISCA-SE A PERDER A SAÚDE

O ASPIRADOR ELECTRIC **HOOVER**
É O ÚNICO NO MUNDO QUE BATE
ESCOVA E ASPIRA, ELIMINANDO
POR COMPLETO TODAS AS POEIRAS

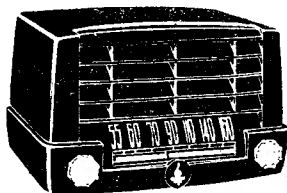
O ASPIRADOR **HOOVER** É EQUIPADO
COM OS ACESSÓRIOS NECESSÁRIOS
PARA A LIMPEZA DE MÓVEIS,
MAPES, REPOSTEIROS, FATOS, ETC.

REPRESENTANTES:

LEACOCK (LISBOA) LDA.

AV. SÁ DA BANDEIRA, 7 COIMBRA
AV. 24 DE JULHO, 16 LISBOA
R. JOSE FALCÃO, 185 PORTO

Emerson Radio



MODELO 547 EM CORES
Portáteis e próprios para
quarto, escritório, sala de
jantar, sala de visitas, etc.
Magnífica sonoridade

Desde Esc. **980\$00**



UM VALIOSO BRINDE

A' venda em todas as boas
casas

Pedam catálogo elucidativo
com plano de vendas
A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Distribuidores:

COSTA & BRITO, LD.
Rua da Conceição, 35, 1.º
LISBOA

Custodio C. das Neves

R. Vieira da Silva, 96, 1.º
Lisboa—Tel. 61541.



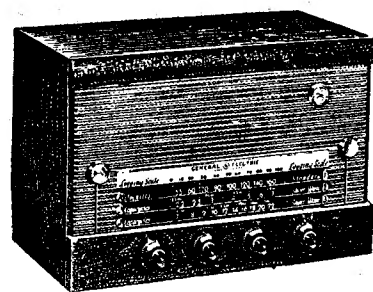
FERRAMENTAS
PARA EMPREITADORAS E OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL
CABO DE MÃO EM FERRO-FORJADO
PISARETAS - ENXARGAS - MARQUETAS
E OUTROS



**D. Manuel de Saldanha
da Gama**

(falecido em Lourenço Marques
em 5 do corrente)

D. José de Saldanha da Gama, suas
irmãs e cunhados, mandam celebrar
missa do 7.º dia na Igreja do Sacra-
mento, 2.ª feira dia 13, às 12 e 1/4.



Modelo PARATRÓPICO —
X 357 — de cinco válvulas,
ondas médias e curtas, cor-
rente alterna de 110 e 220
volts

O seu ouvido notará a diferença..

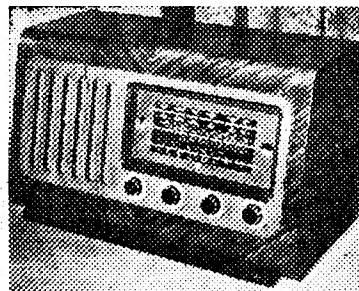
Uma só nota musical, uma só
palavra, reproduzidas por este
novo e maravilhoso aparelho de
General Electric — o PARA-
TRÓPICO — bastarão para que
aprecie a sua riqueza e sonori-
dade, assim como a sua incom-
parável limpidez e pureza de
som. Dotado com o famoso alti-
falante Superdynapower, cir-
cuito especial monitor, com-
pensador automático e selector
manual de tonalidade



Pedra uma demonstração
Oiga hoje mesmo este modelo.

GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA, S. A. R. L.

LISBOA — RUA DO NORTE, 5 — TELEFS. 2 8135/6-3 2918
PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 685 — TELEF. 2 6907



**Mc
CARTHY**

RÁDIO

Receptores de 4, 5 e 8 válvulas e Radiogramofone
com mudança automática de discos

FACILIDADES DE PAGAMENTO

UM PRODUTO DA INDUSTRIA BRITANICA

Em exposição nos representantes exclusivos:

AGENCIA COMERCIAL IREMA

LARGO DE S. JULIAO, 12, 2.º—LISBOA—TELEFONE 21793

VADEMECUM



Revolucionário
elixir dentifrico
sueco, o mais
eficaz criador
de beleza den-
tária e, tam-
bém, o mais
económico do
mundo!

Altamente anti-
séptico, é bar-
reira intranspo-
nível pela cárie

e outras afecções dos dentes, boca e faringe.
Para dentes sólidos e são, bom hálito per-
manente e grata sensação de frescura —
VADEMECUM.

Distribuidores em Portugal: **TINOCO**, Rua de Santa
Catarina—PORTO.

Sub-agente em LISBOA: **J. CASSAPO**—Rossio, 93.

PELES

e artigos de novidade,
**Carteiras, Pastas,
Malinhas de Se-
nhora. — CASA PAIVA**
RUA DO OURO, 203

VINHOS, FRUTAS, DOÇES

e até o tradicional peru, devem ser
despachados ao domicílio, o pro-
cesso mais prático e económico de
chegarem a destino.

**N. S. FATIMA
PRESENTES DE NATAL**

Lindas Medalhas, Broches e
Cruzes em «plexi-glass», feitas
em Paris, exclusivamente para a
nossa Casa. Preços excepcionais:
Broches ... Esc. 25\$00
Medalhas ... » 25\$00
Cruzes ... » 20\$00
(As medalhas e as cruces le-
vam um fio de prata, que ofere-
cemos como brinde).

A todos os compradores de 10
ou mais objectos concedemos um
desconto de 10 % (dez).
Fazemos expedições contra reem-
bolso, para todo o País
SIMEX, LD.

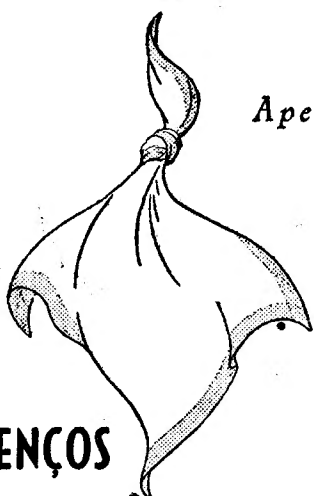
R. Rodrigues Sampaio, 55, 1.º
Lisboa—Telef. 50036



Uma organização
universal ao serviço
da hora exacta

CYMA

A qualidade de reputação mundial



Apenas para lembrar...

O lenço PYRAMID é um brinde ideal para o Natal e Ano Novo. Cada um aprecia a sua boa qualidade, a sua maciez, a sua textura absorvente. O lenço PYRAMID suporta muitas lavagens. É vendido em bonitos padrões a cores ou em branco para homens e senhoras. Compre meia dúzia agora e verá o prazer que dão.

LENÇOS PYRAMID

Trade Mark

Em branco e a cores para homens e senhoras.

Exija a marca de garantia TOOTAL



em cada lenço.

Sinto-me
admiravelmente
bem tomando
BOVRIL
todos os dias



Um estimulante copo de BOVRIL quente, antes de sair de casa ou quando a ela chega cansado da labuta do dia - eis o melhor meio para conservar a saúde. A força revigorante do BOVRIL dará ao seu organismo novas e duradouras energias.

E. PINTO BASTO & C.ª, L.ª

Representantes dos principais fabricantes ingleses

SECÇÃO TÉCNICA
Lisboa

BOMBAS

Para Instalações Industriais, Irrigação, Docas, Sanidade, etc.
Bombas para Gasolina, Óleos e Líquidos Viscosos
Grupos Moto-Bombas
Electro-Bombas
Bombas de Transferência e de Lubrificação Forçada

EQUIPAMENTO INDUSTRIAL

Moinhos para Produtos Agrícolas e Industriais
Máquinas para a Indústria de Tintas e Vernizes
Instalações para Ventilação e Acondicionamento do Ar
Filtros «Stream-Line» para Regeneração de Óleos Usados
Caldeiras «Cochran» verticais e horizontais, para evaporação média.
Caldeiras «Yarrow» para centrais de vapor

EQUIPAMENTO DE BORDO

Grupos Auxiliares
Molinetes
Guinchos de Carga e de Arrasto
Cabrestantes
Máquinas de Leme
Linhas de Veios Completas
Cabos de Aço «British Ropes»
Ancoras e Amarras
Chapa «Muntz — 3 Corôas» para forro de navios, prego e feltro

MATERIAL ELECTRICO

Motores Eléctricos
Arrancadores
Dínamos e Alternadores
Transformadores
Grupos Electrogénios
Postos de Soldadura e Electrodo
Cabos Eléctricos de todos os tipos

MATERIAL DE EMPREITEIRO

Betoneiras Manuais e Mecânicas
Doseadores
Escavadoras
Garras «Priestman»
Transportadores
Bate-Estacas Manuais e Mecânicas
Quebra-Beton, Manuais
Instalações de Betonagem
Cilindros Vibradores
Vibradores para Estrada
Espalhadores de Beton
Espalhadores de Asfalto
Niveladoras
Guindastes Automóveis de várias potências

MATERIAL PARA TRANSPORTES

Chassis Diesel para Carga ou Passageiros
Auto-Carros Completos
Trolleybuses
Unidades «Tractor-Atrelado» «Bedford-Scammell» para todos os fins
Veículos para todos os Empregos Municipais. Pequenos Tractores e Atrelados para Oficinas, Armazéns ou Cais
Carretas a Motor ou Baterias

MOTORES MARITIMOS E INDUSTRIAIS

«Bolinder», 8 a 120 B. H. P.
«Cub», 6 a 11 B. H. P.
«McLaren», 40 a 150 B. H. P.
«Petter-Fielding», 19 a 80 B. H. P.
«Petter SS», 192 a 576 B. H. P.
«Mirrlees», 125 a 1440 B. H. P.

RADIO-ELECTRICIDADE

Emissores, Receptores, Rádio-goniómetros, Rádiofaróis, etc.
Aparelhagem completa para comunicações rádio-eléctricas
Equipamentos para laboratório de rádio-electricidade
Aparelhos electro-medicinais, etc.

STAND DE EXPOSIÇÕES: TRAVESSA DOS REMOLARES, N.º 5, LISBOA

NO PORTO: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, L.ª

Casa do Ribatejo

Sede—Rua do Salitre, 136
Lisboa

ASSEMBLEIA GERAL
Convocação

Nos termos do disposto no art.º 32.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para reunir-se no dia 18 do corrente pelas 21 horas, na sede social.

Não comparecendo numero legal de sócios, fica, desde já, marcada a 2.ª reunião para as 22 horas do mesmo dia.

ORDEM DOS TRABALHOS

Eleição dos Conpos-Gerentes e do Conselho Regional para o ano de 1949.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1948.
O Presidente da Assembleia Geral
a) Visconde de Santarém

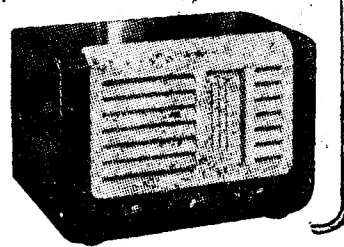
EKCO

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE RÁDIO DA GRÁ-BRETANHA



MOD.

U-29



Pequeno rádio, gigante em força!

Distribuidores:

AGÊNCIA UNIVERSAL DE REPRESENTAÇÕES L.ª
RUA ANTENNA DE BENTON, 162 BTL - TELEF. 44207 - LISBOA

Lusito

O RECEPTOR DE ALTA TONALIDADE

Standard Electrica

APRESENTA UM APARELHO

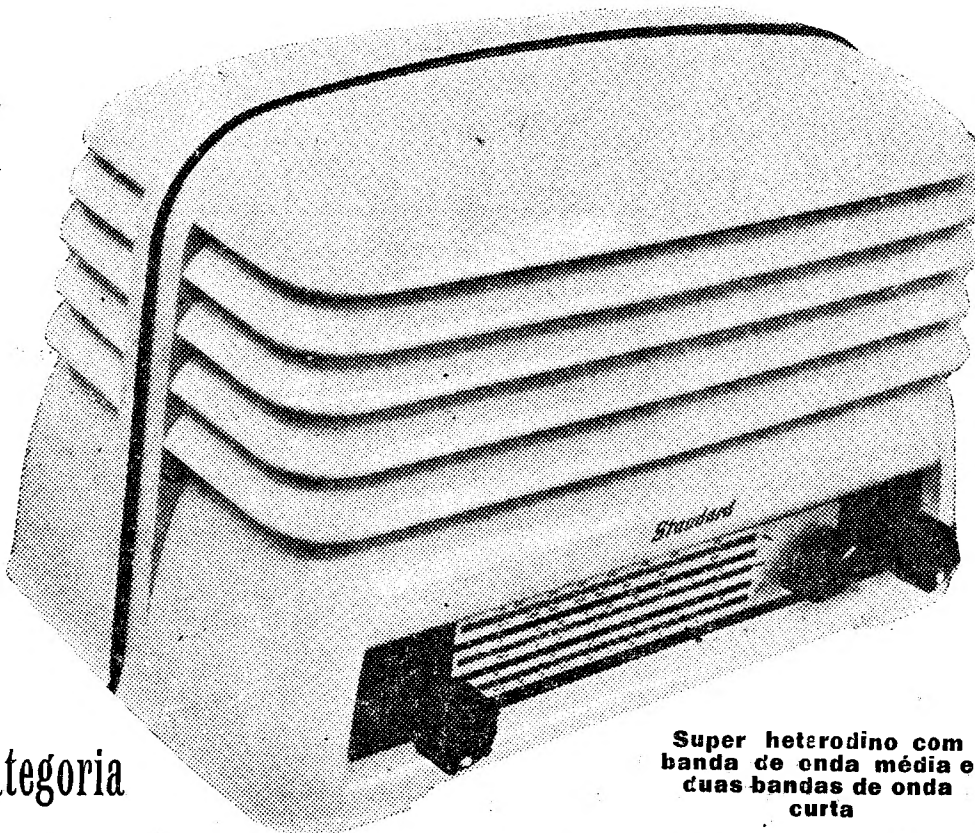
**CÓMODO
ELEGANTE**

A sua construção original inclui um autifalante de 6 1/2 polegadas, só utilizado em receptores caros

Por ter antena interior, basta ligá-lo à corrente

Graças ao seu comando de sintonia, com duas velocidades, é fácil seleccionar qualquer estação de onda curta

**É barato e económico
Sem rival na sua categoria**



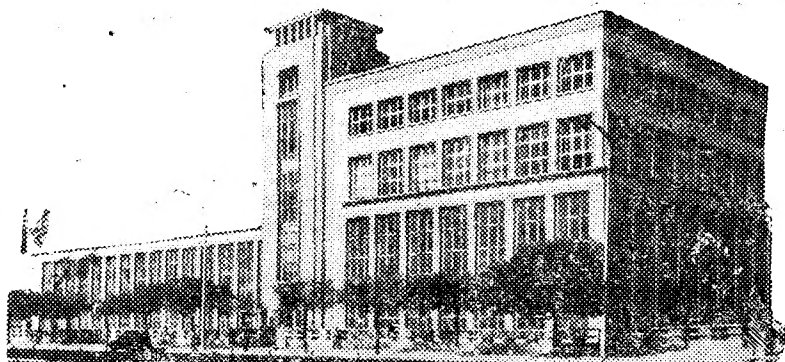
Super heterodino com banda de onda média e duas bandas de onda curta

Corrente alternada de 110/220 volts

DISTRIBUIDORES:

Standard Eléctrica — R. Augusta, 19
Electro Portuguesa — Porto
Pedros Irmãos — Coimbra
Imar — Viseu
Casa Ibérica — Lhas
Est. Scalabis — Santarém
Casa Hipólito — T. Vedras

A venda em todos os estabelecimentos da especialidade



FABRICA: AVENIDA DA INDÚSTRIA

PREÇO TABELADO: **1.600\$00**

Verifique o Progresso da Indústria Nacional

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueva, no Café Jardim.

TALVEZ NÃO SAIBA...

Que em Portugal existem 210 localidades ligadas ao caminho de ferro pela camionagem, existindo no país 165 despachos centrais que prestam grandes serviços ao Público.

Despacho de volumes nos Tranvias

Os passageiros portadores de bilhetes de tranvias, podem transportar, a preços reduzidos, pequenos volumes.

Se tiver interesse em conhecer o custo do transporte, dirija-se à estação mais próxima.



A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Se está comprador de um receptor de T. S. F., está de parabéns...

SIERA

O Rádio holandês de categoria e a mais recente maravilha de construção de receptores resolve todas as suas exigências, satisfazendo em absoluto a sua sensibilidade.

CASA MAX

Avenida Praia da Vitória, 2-C/2-D

LISBOA

SOTAL

A Carpete nacional Duas Faces, em lã e de tipo oriental

A' venda nas casas da especialidade

Representantes exclusivos para Portugal e Colónias:

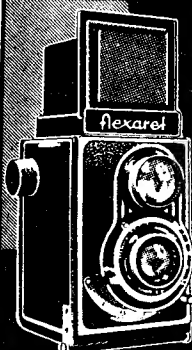
GUILHERME SILVA, FERREIRA, L.^{DA}

RUA DA PRATA, 214-224, 1.º

LISBOA

COM **flexaret**

NÃO HA FOTOS DESFOCADAS!



O aparelho fotográfico de características surpreendentes, com focagem infalível sobre vidro despolido

UM PRODUTO **meopta** DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR. R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA



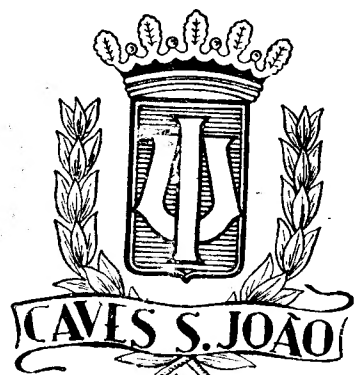
Nervosismo? — Preocupações? — Distúrbios sentimentais? — Desarmónias? — Angustias? — Depressão? — Desanimo? — Medo? — Fobias? — Mania das doenças? — Ideias fixas? — Vícios? — Hábitos escravizantes? — Indecisão? — Timidez? — Falta de vontade? — Energia fraca? — Pensar lento? — Falta de memória? — Conflitos mentais? — Neurastenia? — Complexos de inferioridade?

Estes e outros distúrbios (na pessoa normal) podem ser debelados. Leia a «PSICOLOGIA PRÁTICA» (Psicanálise Aplicada). Peça LIVRETO «D» grátis a Edições Croft

APARTADO — 666 — LISBOA



UM PRODUTO DA FÁBRICA LA GOYA



ESPUMANTES NATURAIS PROVE-OS E SABERÁ... QUE MELHOR NÃO HA Agentes: J. Nunes da Silva TELEFONE 25498 Rua Corpo Santo, 16-1.º



VENCEDORA DO CONCURSO DO DIÁRIO POPULAR

Jardim Universitário de Belas Artes

Realizou-se ontem, na Casa do Alentejo, como estava anunciado, a inauguração do novo ano cultural do Jardim Universitário de Belas Artes; Presidiu o sr. ministro do Equador, ladeado pelos pintores prof. Manuel Benes e Guilherme Filipe. Abriu a sessão o fundador do J. U. B. A., que expôs os fins destas reuniões, agradecendo à Casa do Alentejo a amável cedência das suas salas; definiu a projectada cidade internacional como expansão cultural e social do homem livre—cidadão do Mundo—e disse que dentro desta Associação, aberta a todas as pessoas que cultivam ou estimam as artes, as letras e as ciências, independentemente de raças, religiões ou ideologias, a liberdade de expressão e o respeito mútuo são sagrados.

A seguir, usou da palavra o conferente da noite, sr. prof. dr. Vieira de Almeida, que começou por salientar o valor dos debates sobre qualquer problema; afirmando que a dúvida é um estado normal, pelo que tudo deveria ser posto à prova. Falou acerca do que é o Homem, e do que é a Cultura, e os problemas que estas perguntas levantam no espírito.

O assunto posto em debate foi depois discutido pelo poeta sr. Raul Leal, pelo dr. Santana Dionísio, dr. A. G. Mota e prof. dr. Taborda Ferreira, sendo este último muito aplaudido pelas considerações que fez sobre o que deveriam ser estes debates.

Por fim, o presidente fez um judicioso resumo de sessão, que continuará na próxima sexta-feira, no mesmo local e à mesma hora.

Bordados e vinhos da Madeira de avião para os Estados Unidos

A bordo do avião da T. W. A., seguiu hoje para os Estados Unidos uma importante remessa de bordados da Madeira embalados em 23 caixas, com o peso total de 330 quilos.

No mesmo avião seguiram algumas amostras de vinho da Madeira.

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Música sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário; 21 e 15, Música de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Programa dedicado ao Corpo de Marinheiros e transmitido do Alentejo; 22 e 30, Duas gerações (Diálogo); 22 e 45, 2ª parte do programa para os soldados de Portugal; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Danças; 19 e 30, Canções; 19 e 45, Orquestras; 20, Solos; 20 e 15, Música portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Notícias; 21 e 15, Concerto; 22 e 30, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Reabertura das estações de Lisboa; 19 e 35, Música seleccionada; 20 e 15, Música e palavras; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Música portuguesa; 21, Antistas italianos; 21 e 30, Música sinfónica; 21 e 45, Música de câmara; 22 e 15, Noticiário; 23, Aquarela brasileira; 23 e 15, Música portuguesa; 23 e 30, Música ligeira; 23 e 45, Artistas do microfone; 0, Fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.ºs, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Alcantara, Avenida da República, 74-A (Tel. 71379); Cosmos, Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Oliveira (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Marluz, Calada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Rodadas, 25-A; Caeiro, Rua de Angola Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança, Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial, L.d., Largo de D. Estefânia, 9 (Tel. 45578); Salus, Rua de

Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Silva Santos, Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb, Rua de Santana, à Lapa, 156; S. Nunes Simões, H.ºs, Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36449); Figueiredo, Calçada da Ajuda 42 (Tel. 36489); Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, L.d., Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão, Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Morão, Rua da Asunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral, Rua Aurea, 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».

AVENIDA—A's 21 e 45—«Beijos perdidos».

APOLLO—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Casei com um anjo».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O pirata da perna de pau».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«Do céu caiu uma velha».

COLISEU—A's 21 e 30—«Companhia de circo S. LUIS—As duas idades do amor».

TIVOLI—«Cortina de ferro».

EDEN—«A mundana».

TRINDADE—«Violino mágico».

POLITEAMA—«A filha do lavrador».

GINASIO—«Os miseráveis».

CAPITOLIO—«O tesouro da Sierra Madre».

ODEON e PALACIO—«A cruz do pecado».

OLIMPIA—«A casa dos horrores».

TERRASSE e LYS—«Fado».

REX—«Copacabana».

JARDIM CINEMA—«O ovo e eu».

PROMOTORA—«Lágrimas de mãe».

BELEM JARDIM—«A bela de Yukon».

R. AMADORA—«O anjo negro».

Entrou hoje no Tejo o «Cartaxo», da Sociedade Geral

O único barco que entrou hoje de manhã em Lisboa foi o «Cartaxo», nova unidade da Sociedade Geral de Transportes, construída no Canadá e que faz parte da série de quatro barcos iguais, de 1354 toneladas. Os outros são o «Colanes», o «Coruche» e o «Covilhã». O «Cartaxo», que traz um carregamento de cerca de 1.000 toneladas de linhaça, para a Companhia União Fabril, não atracou, devido ao mau tempo e ficou, por isso, fundeado ao largo.

No Canadá estão na fase final da construção os navios «Colanes», «Coruche» e «Covilhã». O «Cartaxo» vem sob o comando do sr. António Belo Bicker e traz 18 homens de tripulação, que há tempo se encontravam no Canadá. Foram eles que auxiliaram os técnicos canadianos nos trabalhos finais da construção, para se evitar demora da saída do navio, tanto mais que se aproximava a época do gelo, em que o «Cartaxo» corria o risco de não poder sair tão cedo. O barco será visitado brevemente pelo sr. ministro da Marinha.

Igualmente para a Sociedade Geral de Transportes, será entregue no dia 14, em Sunderland o navio «Berba», de 7.000 toneladas, e no dia 16 realiza-se a cerimónia do lançamento do «Andul» de 9.100 toneladas. Para assistir a estas cerimónias partiu hoje para Inglaterra o sr. D. Manuel de Melo, administrador daquela empresa.

Almoço de confraternização dos alunos de Ciências Económicas e Financeiras

Os alunos do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras dos anos de 1934 e 38 reunem-se amanhã, num almoço de confraternização, no restaurante Alvalade.

A's 11 e 30 horas, celebra-se missa na igreja do Campo Grande, por intenção dos professores e colegas falecidos.

BONITO LEILÃO

MOBILIAS MODERNAS E ADORNOS

ESTOFOS EM TAPEÇARIA E PELE, PRATAS, INTERESANTES LUSTRES DE CRISTAL E BRONZE, CARPETTES, PORCELANAS V. A., CRISTAIS, C. BANHO COMPLETA, FOGÃO ESMALTADO A GAS, DITO CIRCULAR e todo o interessante recheio moderno, que por retirada da Ex.ª família para a América do Norte, será vendido pelas MAIORES OFERTAS.

Amãhã, domingo, às 14 e 21 horas
na PRAÇA ILHA DO FAIAL, n.º 2, 1.º

(Junto ao L. da Estefânia)

Conforme discriminação de amanhã no «Diário de Notícias».

Trata esta boa almoeada a

AGENCIA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefone 3 1840 Pregoeiro: A. PINTASSILGO

GRANDE LEILÃO

de BOM MOBILIARIO, PIANO ALEMÃO, COFRE, LUSTRES, ESTOFOS, CARPETES, CORTINADOS, PRATAS, MAQUINAS DE COSTURA E DE ESCREVER, T. S. F., ROUPAS, ETC.

RUA DOS ANJOS, 31, 1.º
(AO CINEMA LYS)

Amãhã, domingo, às 14 e às 21 horas

Por retirada do ex.º locatario, VENDER-SE-A, PELAS MAIORES OFERTAS, todo o magnifico recheio, conforme anuncio discriminativo no «Diário de Notícias».

SEM RESERVA DE PREÇOS

Agência de leilões

AUGUSTO MESQUITA & ANTONIO JOSÉ, L.ª

(PREGOEIROS REUNIDOS)

ESCRITÓRIO: RUA BARRATA SALGUEIRO, 52

TELEFONES: 4 0911 E 7 4900



Tecidos para Estofos

Decorações

Sociedade Halcá, L.ª

RUA DO CARMO, 64

Telefone 25984

Tapetes, Carpetes, Passadeiras,

Melhor Fabrico Português



Artigos de Paris

Os mais bonitos brindes de NATAL, fabricados exclusivamente para a nossa Casa: Cofres para joias, Cigarreiras (senhora e cavalheiro), Pulseiras e Broches, em «plexi-glass», tudo artisticamente trabalhado, berloques «Bijou-vivants» (alta novidade), Limoges, etc., etc.

Preços excepcionais.

Peçam informações a:

SIMEX, L.d.

R. Rodrigues Sampaio, 55, 1.º

Lisboa—Telef. 50036

Fazemos expedições contra reembolso, para todo o País

Bilhetes de Assinatura nos Caminhos de Ferro

A C. P., com o intuito de facilitar as viagens entre Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Viana do Castelo e os arredores destas cidades, vende bilhetes de assinatura válidos por 1, 3 ou 6 meses, os quais têm apreciado redução sobre os preços da Tarifa Geral.

Com estes bilhetes podem os seus possuidores fazer o numero de viagens que desejarem, o que representa um grande benefício.

Informe-se na estação mais próxima.

DISCOS



CASIANHA

A C. P. aplica até 31 de Janeiro, o preço especial de \$62 por tonelada-quilómetro às remessas de castanha expedidas em grande velocidade. Informe-se na estação mais próxima.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «IMPERIO»

Sairá em 14 de Dezembro, às 12 horas, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro e Santos

AVISO AOS SRS. PASSAGEIROS:

Cais de embarque: Estação Marítima da Rocha do Conde de Obidos.

Embarque de passageiros: Das 9 às 11 horas, impreterivelmente.

Bagagem: No interesse dos srs. Passageiros deverá dar entrada no cais de embarque:

de porão — no dia 12, até às 17 horas

de cabine — até às 17 horas do dia 13

PAQUETE «COLONIAL»

Sairá em 20 de Dezembro, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim (se convier), Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

N/Motor «BENGUELA»

Sairá em 26 de Dezembro, recebendo carga geral para:

Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se convier). Com escala por Leixões.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

A indústria do Ruhr

concentrada em mãos alemãs

representa um perigo para a paz

—segundo se pensa em Paris

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 11.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, na última declaração que proferiu na Câmara dos Comuns, e segundo os relatos dos jornais, afirmou que se verificara unanimidade entre Bidault, Marshall e Molotov, em fase não determinada das conferências dos quatro ministros, a respeito do princípio de se confiar a alemães, quando tiverem um Governo próprio, o cuidado de resolver qual deverá ser o futuro regime de propriedade das indústrias da região do Ruhr.

Nos círculos franceses bem informados manifesta-se muita surpresa e mesmo alguma incredulidade em presença destes relatos.

De facto, desde 1945, entre os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros das grandes potências, tratou-se muitas vezes de vários aspectos do problema do estatuto provisório ou definitivo da região industrial do Ruhr. Mas nunca se cerificou unanimidade, nem a respeito dum só ponto dos que estavam em discussão.

Em 1947, na conferência de Moscovo, que se efectuou em Março e Abril, os problemas referentes ao Ruhr ocasionaram um debate que mais não foi do que a exposição de quatro formas de ver contraditórias. Nessa altura, Georges Bidault, em nome da França, apresentou o ponto de vista francês sobre a questão, explicando que o seu Governo apenas poderia ir ao ponto de concordar com a separação da zona do Ruhr do resto do território alemão. Da confrontação das ideias em presença não surgiu qualquer con-

clusão, e ainda menos qualquer decisão unânime, fosse de que espécie fosse.

Dois anos depois, na conferência que em Londres novamente reuniu os quatro ministros, o problema do Ruhr, que se colocou no fim da agenda, nem sequer se abordou, visto que a conferência foi, entretanto, adiada sem resultados, após um debate sobre a questão das reparações. O ponto mais importante sobre que então se chegou a uma certa unanimidade não dizia especialmente respeito ao Ruhr, e, de qualquer modo que fosse, não se referia em nada ao regime de propriedade das minas e das fabricas siderurgicas: era a delimitação no nível máximo de capacidade da produção da indústria alemã em 11.000.000 de toneladas de aço por ano, conforme quiseram—contra a opinião da França—os restantes membros do Conselho dos Quatro.

Excepção feita deste caso, nunca se chegou a acordo entre os quatro ministros sobre que aspecto fosse do problema do Ruhr.

A respeito do caso particular do regime de propriedade da indústria alemã daquela zona industrial, a França opinou sempre pela internacionalização, sem nunca modificar a sua forma de ver e sem concordar com a ideia de que a questão possa ser resolvida pelos alemães.

Nos círculos bem informados desta capital insistem, particularmente sobre este ponto: a concentração da indústria pesada nas mãos dum Governo alemão, de que se não pode saber qual virá a ser a natureza política nem sobre que tendências ideológicas se baseará, será, de qualquer modo por que se encare o problema, a mais perigosa de quantas soluções se possam imaginar. Equivaleria a «dar uma pistola carregada a um criminoso de que se não está seguro que esteja arrependido», como disse um comentador autorizado. Esta mesma individualidade recordou a propósito que sir Stafford Cripps, ao defender o princípio da nacionalização das indústrias, na Câmara dos Comuns, justificou-o mostrando que mesmo dispondo de todos os poderes de fiscalização possíveis sobre a indústria, o Estado continua impotente de se dela não tiver a propriedade. Será invocando tal argumento que Bevin desejara fazer proprietário do Ruhr o futuro Estado alemão, que ninguém ainda sabe o que virá a ser ao certo?

Criou-se uma repartição militar aliada de segurança, para conjurar os perigos futuros. Mas será preciso determinar o que serão os poderes fiscalizadores dessa repartição, e qual será o efeito das proibições e limitações que impuser a indústria alemã. E, mais do que isto, seria preciso que os eventuais poderes da repartição de segurança não viessem a ser mais do que teóricos, dadas as possibilidades de disfarce que se dariam ao Estado alemão, dando-lhe a possibilidade de ser, ao mesmo tempo que proprietário da indústria pesada do Ruhr, o grande consumidor dos seus produtos.—(France Presse).

Um desmentido britânico

BERLIM, 11.—Um porta-voz oficial britânico desmentiu as alegações feitas pelo jornal soviético «Novos Tempos» de que 140.000 alemães tivessem sido organizados em unidades militares, na zona britânica. O porta-voz sugeriu que as acusações se destinavam a «camuflar» organizações de unidades armadas, com a Polícia popular, na zona soviética.—(R.).

O rei Faruk

discorda da atitude
do Congresso de Jericó
que convidou Abdullah
para rei da Palestina

CAIRO, 11.—O semanário em língua árabe «Akbar El Yom» diz hoje que o rei Faruk manifestou a sua discordância com a recente conferência de Jericó que, segundo consta, convidou o rei Abdullah da Transjordânia a proclamar-se «rei da Palestina». Segundo informa aquele jornal, «o Egipto não derramou sangue dos seus filhos reais para entregar o futuro da Palestina áqueles que estiveram reunidos em Jericó». Esta declaração teria sido feita pelo rei Faruk aos chefes das missões diplomáticas dos países da língua árabe no Egipto. Estes chefes, exceptuando o representante da Transjordânia, foram convidados a comparecer ontem no palácio Adin, pelo chefe do gabinete real, que lhes fez entrega da mensagem do rei Faruk.

Este diz que o Congresso de Jericó apenas representou uma minoria, «não estando assim em condições de tomar uma decisão de tal importância. Nem esses representantes actuaram em circunstâncias que lhes permitissem manifestar livremente a sua opinião e muito menos espontaneamente». Declarando que as resoluções da conferência ameaçam a unidade árabe, o rei Faruk acrescenta: «O Exército egípcio correspondeu apenas a um apelo de um alto ideal quando pegou em armas. Nos seus esforços para libertar a Palestina, o meu Governo continuará a manter-se fiel aos princípios que os Estados árabes adoptaram por unanimidade».—(Reuter).

O facto representa nova complicação para a política britânica

LONDRES, 11.—Reune-se na próxima segunda-feira o Parlamento da Transjordânia para discutir a resolução do Congresso árabe de Jericó, realizado há dez dias, convidando o rei Abdullah a proclamar-se soberano da Palestina árabe. Este facto não pode deixar de ter grande repercussão em todo o Médio Oriente. Na hipótese do Parlamento aprovar a proclamação do rei Abdullah, a opinião publica tanto no Cairo como em Tel Aviv terá uma reacção enérgica. O facto representa uma nova complicação para a política britânica no Médio Oriente. A Grã-Bretanha já está a ser atacada na imprensa egípcia com o fundamento de ter inspirado a incorporação na Transjordânia de uma parte da Palestina. Simultaneamente, a Grã-Bretanha pode ser envolvida em qualquer conflito para cumprir as obrigações contradas no acordo de 1948 de defender o território da Transjordânia.—(Reuter).

Um avião britânico

despenhou-se na Groenlandia

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 11.—Um avião britânico C-47 despenhou-se ontem, à noite, na Groenlandia, segundo informações recebidas nesta cidade. Não há quaisquer portadores e não se receberam quaisquer chamadas de auxílio nas bases das forças aéreas americanas desta ilha.—(Reuter).

Caíu um «Skymaster» na Alemanha

BAB HOMBURG (ALEMANHA OCIDENTAL), 11.—Um avião «Skymaster» americano dos serviços de transportes aéreos para Berlim precipitou-se no solo, esta manhã. A Polícia alemã diz que um dos aviaões morreu no acidente e que os outros ocupantes, incluindo duas passageiras, ficaram feridos gravemente. Supõe-se que um dos passageiros, um tenente do Exército, saltou do avião a uma altura de 16 metros antes de se precipitar no solo. A Polícia alemã diz que o acidente se deu em consequência do denso nevoeiro a cerca de dois quilómetros de Koenigstein, nas montanhas Taunus.—(Reuter).

O que dizia

Churchill
a Estaline
em Abril de 1945

LONDRES, 11 — Winston Churchill leu na Câmara dos Comuns uma carta que escreveu a Estaline em 29 de Abril de 1945, carta em que o antigo primeiro-ministro britânico escrevia o seguinte, entre outras coisas:

«No mundo anglo-saxónico, ao mesmo tempo que nos sentimos inclinados a favor dos direitos da Polónia, desejamos manter em pé de igualdade relações amistosas com a poderosa Rússia Soviética. Posso garantir que a Inglaterra não apoiará nem tolerará um governo polaco que sinta inimizade pela U. R. S. S.

«Espero que na altura das eleições polacas, comissões russas, americanas e britânicas percorrerão o país de maneira a evitar qualquer tentativa de intimidação aos eleitores.

«Não é nada de encorajar a ideia dum futuro em que a Rússia, os países que domina e os partidos comunistas de muitos países se encontrem todos dum lado, enquanto aqueles que se aliam às nações de língua inglesa, aos seus associados e Domínios, estarão do lado contrário. E' evidente que tal querela dividiria o Mundo, e os países que num ou noutro dos campos adversos fossem responsáveis por essa situação, fosse por que forma fosse, ficariam desonrados perante a História».—(France Presse).

Comentários dos jornais ingleses ao debate sobre política externa

LONDRES, 11.—A maior parte dos jornais britânicos desta manhã consagra os seus artigos de fundo ao debate sobre política externa na Câmara dos Comuns, debate que terminou ontem à noite. O «Times» diz ter-se verificado o desejo dos deputados de todos os partidos de se descobrir uma fórmula da política externa britânica para com a Europa continental e a Rússia, mantendo simultaneamente, numa base independente e absoluta, as mais íntimas ligações com os Estados Unidos. O jornal conservador «Daily Telegraph» critica o Governo pelo facto de não manter a oposição a par do que se passa na política externa. Outro jornal conservador, o «Daily Mail», diz que a deficiência das forças armadas britânicas obrigam o Governo de Londres a subordinar os seus interesses aos de outros países.—(R.).

Uma criança

esteve «morta»

durante 22 minutos

e voltou à vida

por um milagre da Ciência

PARIS, 11.—Produziu-se um verdadeiro milagre cirúrgico num grande hospital parisiense. Uma menina de 8 anos, atacada de «doença azul», foi literalmente ressuscitada com uma maça de coração, depois de ter estado sem vida durante 22 minutos.

A criança, de que só se revelou o nome—Maria Teresa—foi confiada ao grande cirurgião o professor d'Allaines, para sofrer uma delicada operação, que levou três horas. Quando esta estava quase terminada, o coração da pequena operada deixou de bater e picadas intracardíacas em dose elevada nada conseguiram. Embora a morte tivesse sobrevivido «fisiicamente», o cirurgião recusou-se a aceitar o facto consumado e fez receder pelo seu assistente a maça do coração. Este não reagiu durante 21 minutos. Ao 22.º minuto uma ligeira pulsação anunciou uma possível vitória. Ao fim de 40 minutos estava assegurado o triunfo, mas a pequena Maria Teresa ficou cega e «paralítica» devido à falta de irrigação dos vasos sanguíneos do cérebro durante a sua «morte». Foram-lhe ministrados cuidados especiais e em 48 horas o edema cerebral que a paralisava desaparecia miraculosamente por si próprio. Hoje, a pequena Maria Teresa adquiriu a vista, a fala e o movimento.

Fleceia em 4 de Dezembro de 1948, às 11 horas, ressuscitada às 11 horas e 22 minutos do mesmo dia, saíra do Hospital Broussais completamente curada dentro de quinze dias. E' a 80.ª operada de «doença azul». Este caso extraordinário, relatado pelo jornal «Libération», com a devida autorização dos médicos que nele intervieram, vai ser objecto, segundo o mesmo jornal, duma comunicação à Academia de Cirurgia.—(F. P.).

Restaurante Viena
LARGO DA BIBLIOTECA 20
APRESENTA O ANTIGO CHEFE DA COZINHA DO GAMBRINUS
CEZAR

Cozinha Portuguesa
Francesa
e PRATOS ESPECIAIS DA CASA
Lindas Salas para Banquetes

ROUXINOL
BO TE DE LUXO
AO M. CROFONE:
ALFREDO LOPES

NINA
RESTAURANTE-BOITE DE LUXO
ALMOÇOS
JANTARES-CONCERTO
CEIAS
Ao piano Artur Rebocho
R. PAIVA DE ANDRADA, 7 A 13
AO CHIADO
Telefone 28558

Colchão de Molinhas «Super»



Fornecedores: Aviz Hotel, Avenida da Liberdade, Grande Hotel do Porto-Palácio do Estoril-Imperio do Porto e de Lisboa, Hotel Clif Barcos: Colonial, Lima e Carvalho Araujo
AGUIAR RAMALHO, Lda
Rua D. Estefânia, 179 Tel. 74802

INDISPENSÁVEL À VOSSA SAUDE
MALT-CUP
AVENDA NAS BOAS CASAS